

**OBJETIVO****1º DIA**

SIMULADO ABERTO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

**CADERNO
DE
RESOLUÇÕES**

“Todo esforço tem a sua recompensa.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO/PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Obs.: Confira a resolução das questões de sua versão.

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO VERDE
1	B	C	B	C
2	A	E	A	E
3	C	D	C	D
4	E	B	E	B
5	D	A	D	A
6	B	C	C	C
7	C	A	C	B
8	C	B	C	B
9	B	D	D	C
10	D	C	A	D
11	A	C	C	E
12	C	B	C	B
13	C	D	A	D
14	A	B	B	C
15	C	D	A	C
16	B	C	C	B
17	C	B	B	D
18	D	B	D	B
19	E	B	C	D
20	B	D	B	C
21	B	C	B	C
22	B	C	B	B
23	A	C	B	C
24	C	D	C	A
25	B	C	C	B
26	D	B	A	D
27	C	A	B	B
28	C	C	D	C
29	C	B	C	B
30	D	B	B	B
31	C	B	C	B
32	B	C	C	D
33	B	D	B	C
34	C	E	D	B
35	B	B	B	A
36	C	C	D	C
37	B	D	D	B
38	D	A	C	D
39	B	C	B	A
40	D	C	C	C
41	C	A	D	C
42	C	C	E	A
43	A	B	B	C
44	B	B	C	C
45	D	C	B	C

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO VERDE
46	E	B	E	A
47	D	B	B	C
48	E	A	E	A
49	D	E	E	C
50	A	B	E	A
51	C	C	E	D
52	D	C	A	D
53	B	D	E	E
54	C	E	B	D
55	B	B	C	C
56	B	E	E	C
57	C	C	B	D
58	A	D	C	D
59	A	E	B	B
60	C	E	B	B
61	A	E	B	A
62	D	E	C	A
63	D	D	D	C
64	B	B	E	D
65	A	A	B	E
66	C	C	A	D
67	E	B	B	B
68	B	A	C	C
69	A	C	A	A
70	A	E	E	B
71	C	B	D	A
72	D	A	A	C
73	B	A	C	D
74	E	C	D	E
75	E	A	B	B
76	E	D	A	B
77	C	D	D	B
78	D	B	B	C
79	E	C	C	B
80	E	A	C	C
81	B	B	D	E
82	E	C	E	A
83	C	B	D	E
84	C	A	A	B
85	D	C	C	E
86	A	D	A	E
87	E	E	D	E
88	B	D	D	E
89	B	E	A	B
90	B	D	C	E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

A relação entre a linguagem verbal e a imagem permite compreender que a resposta da personagem



- A** expressa apoio à substituição dos combustíveis fósseis.
- B** apresenta uma informação técnica sobre a energia eólica.
- C** explora um termo com mais de um significado, integrando texto e imagem.
- D** critica a eficiência das turbinas na geração de energia.
- E** evidencia desconhecimento sobre fontes renováveis de energia.

Resolução

A alternativa C está correta porque a resposta “I’m a big fan!” explora a polissemia da palavra fan, que pode significar tanto “fã” quanto “ventilador”. No contexto da charge, o sentido de “fã” responde à pergunta sobre energia renovável, enquanto o sentido de “ventilador” é sugerido pela imagem das turbinas eólicas, produzindo o efeito de humor pela integração entre linguagem verbal e visual. As demais alternativas restringem a interpretação a um único sentido ou apresentam informações que não são sustentadas pela charge.

Resposta: C

QUESTÃO 02

Americans and Europeans differ loudly on many issues, from health-care policy to guncarrying etiquette. But a quieter division appears every summer when they visit each other's continents. Europeans touring America complain that shops and restaurants are so frigidly air-conditioned as to require a jacket; step outside again and your glasses fog over. Yanks holidaying in Europe expect cool comfort, and grow surly on finding that many oldworld buildings require them to sweat and bear it.

<https://www.economist.com/europe/2026/06/18/europeans-should-learn-to-love-the-air-conditioner> (Adapted)

O contraste apresentado no texto acima evidencia diferenças culturais que podem influenciar debates atuais sobre

- A** a substituição dos sistemas de refrigeração por fontes exclusivamente renováveis.
- B** a expansão do turismo internacional como estratégia para reduzir o consumo de energia.
- C** a obrigatoriedade do uso de ar-condicionado em estabelecimentos comerciais durante o verão.
- D** a necessidade de modernizar edifícios históricos para aumentar a produção de energia limpa.
- E** os hábitos de consumo de energia e a busca por práticas mais sustentáveis no uso da climatização.

Resolução

O texto compara hábitos de climatização nos Estados Unidos e na Europa, mostrando diferentes padrões de consumo de energia. Essa diferença remete às discussões sobre eficiência energética e uso racional de recursos, aspectos importantes da sustentabilidade.

Resposta: E

QUESTÃO 03

A crítica social presente na charge dirige-se, principalmente,



- A à substituição da mão de obra humana por processos automatizados.
- B ao aumento dos custos de produção na indústria da moda internacional.
- C à preferência dos consumidores por produtos importados de baixo custo.
- D às condições de trabalho envolvidas na produção de roupas de baixo preço.
- E à concentração da indústria têxtil em países mais desenvolvidos.

Resolução

A charge contrapõe o baixo preço pago pelas roupas ao baixo custo da mão de obra utilizada para produzi-las, criticando as condições de trabalho em parte da cadeia produtiva da indústria da moda.

Resposta: D

QUESTÃO 04



Ao repetir as expressões “I can’t”, “I won’t”, “I couldn’t” e “I mustn’t”, a personagem utiliza verbos modais que contribuem para a construção do humor da charge porque expressam

- A diferentes graus de possibilidade e obrigação, criando uma sequência que remete às contrações do parto.
- B ideias de proibição, recusa e incapacidade, formando uma sucessão de formas contraídas em inglês.
- C ações concluídas no passado, reforçando a urgência da situação apresentada.
- D hipóteses sobre o estado de saúde da personagem durante a consulta médica.
- E recomendações dirigidas ao médico para lidar com o trabalho de parto.

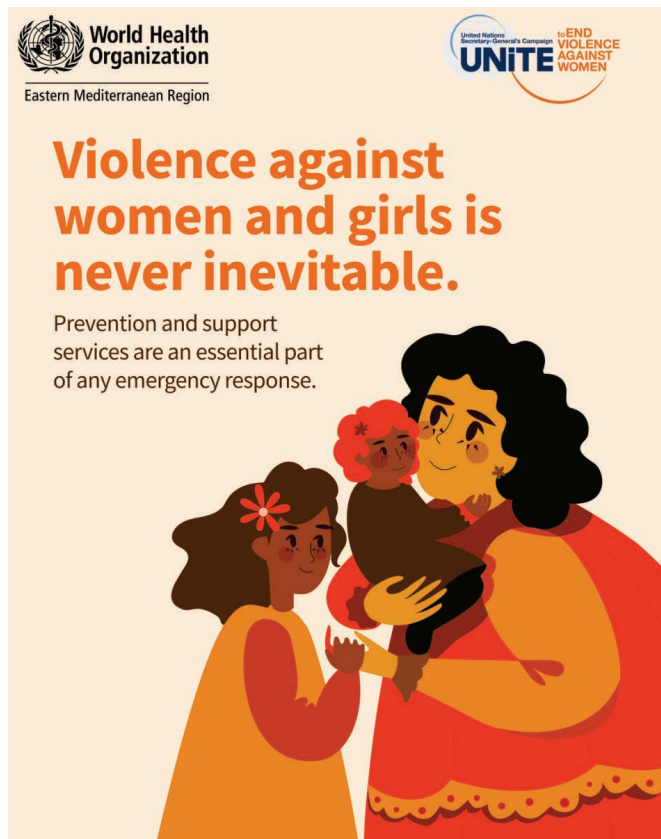
Resolução

A alternativa B está correta porque os verbos modais can’t, won’t, couldn’t e mustn’t expressam, respectivamente, ideias de incapacidade, recusa, incapacidade no passado e proibição. Além de serem formas contraídas comuns no inglês, sua repetição leva o médico a associar a palavra contractions às contrações do parto, produzindo o humor da charge. As demais alternativas atribuem aos verbos modais sentidos que não correspondem aos valores

semânticos presentes na fala da personagem.

Resposta: B

QUESTÃO 05



<https://www.facebook.com/WHOEMRO/posts/violence-against-women-and-girls-is-preventable-vital-efforts-during-humanitarian/2051660648805762/>

Ao afirmar que “Violence against women and girls is never inevitable”, a campanha busca

- A incentivar medidas de prevenção da violência e de proteção às vítimas.
- B naturalizar a violência em situações de emergência.
- C responsabilizar exclusivamente as famílias pelo problema.
- D restringir o combate à violência aos serviços de saúde.
- E atribuir os casos de violência apenas aos períodos de crise.

Resolução

A alternativa A está correta porque a campanha afirma que a violência contra mulheres e meninas não é inevitável e destaca que ações de prevenção e serviços de apoio são fundamentais para enfrentá-la. Assim, a mensagem incentiva medidas de proteção às vítimas e de prevenção da violência, em vez de tratar esse problema como algo inevitável ou restrito a situações de emergência.

Resposta: A

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Lectura: el turismo

En los últimos años, la oferta turística se ha diversificado considerablemente. Paralelamente a la oferta de sol y playa, se han desarrollado en España nuevas formas de turismo como, por ejemplo, el turismo cultural, lingüístico y rural.

Este último pretende acercar el individuo a la naturaleza. La otra España invita al turista a descubrir sus grandes bosques, sus ríos y sus verdes valles, sus pequeños pueblos de montaña, sus vestigios romanos y a conversar tranquilamente con sus habitantes, a degustar sus rica y variada gastronomía tradicional, a compartir sus fiestas y su alegría.

Muchas comunidades disponen ya de una red de alojamientos perfectamente organizada con casitas dispersas por pequeñas poblaciones preparadas al efecto.

Extraído de: **El español en el hotel**, Concha Moreno y Martina Tuts, pág. 44. Ed. SGEEL, 1997, Madrid

Segundo o texto, é correto afirmar que

- A não há mais interesse pelo turismo de sol e praia na Espanha.

mano de obra campesina para tu consumo
Frente de frío en el medio del verano,
el amor en los tiempos del cólera, mi hermano.
El sol que nace y el día que muere,
con los mejores atardeceres.
Soy el desarrollo en carne viva,
un discurso político sin saliva.
Las caras más bonitas que he conocido,
soy la fotografía de un desaparecido.
Soy la sangre dentro de tus venas,
soy un pedazo de tierra que vale la pena.
Soy una canasta con frijoles,
soy Maradona contra Inglaterra anotándote dos goles.
Soy lo que sostiene mi bandera,
la espina dorsal del planeta es mi cordillera.
Soy lo que me enseñó mi padre,
el que no quiere a su patria no quiere a su madre.
Soy América Latina,
un pueblo sin piernas pero que camina.

A letra da canção *Latinoamérica* (Calle 13) está repleta de citações ao subcontinente latino-americano. No trecho “Las caras más bonitas que he conocido/, soy la fotografía de un desaparecido”, podemos deduzir que a letra da canção faz referência

- A** à problemática do desaparecimento dos povos que habitavam a região antes da chegada dos europeus.
- B** às pessoas que desapareceram durante o período dos regimes militares que assolaram vários países da região durante décadas.
- C** à beleza dos povos e das paisagens naturais que fascinam os povos de outros continentes.
- D** ao estereótipo do latino-americano como povo alegre, bonito, sensual e subdesenvolvido.
- E** às guerras de conquista entre europeus e nativos da época da colonização até o conflito envolvendo a posse das Ilhas Malvinas (Falklands).

Resolução

O fragmento faz alusão ao grande número de desaparecidos (quase sempre por motivos políticos) durante os regimes militares que ocorreram em diversos países da região.

Resposta: B

QUESTÃO 05

Clandestino (Manu Chao)

Solo voy con mi pena
Sola va mi condena
Correr es mi destino
Para burlar la ley

Perdido en el corazón
De la grande Babylon
Me dicen el clandestino
Por no llevar papel

Pa' una ciudad del norte
Yo me fui a trabajar
Mi vida la dejé
Entre Ceuta y Gibraltar

Soy una raya en el mar
Fantasma en la ciudad
Mi vida va prohibida
Dice la autoridad [...]

(Disponível em: <https://www.letras.com/manu-chao/7356/>).

Acesso em: 05 de jun. 2016. Fragmento.)

Com o verso: “*Por no llevar papel*” o autor da canção faz referência

- A** ao fato de que imigrantes ilegais não possuem documentos que lhes permitam permanecer no país de destino.
- B** aos problemas causados pela imigração ilegal dentro do continente europeu.
- C** à ausência de políticas públicas locais que permitam ao imigrante obter um papel social dentro da União Europeia.
- D** a conflitos e dificuldades existentes nos países de origem dos imigrantes ilegais.
- E** a um bloqueio imposto pela União Europeia, que tem por objetivo proteger o mercado de trabalho local.

Resolução

A expressão “por no llevar papel” faz referência à ausência de documentação: “Me dicen el clandestino/ por no llevar papel”.

Resposta: A

Questões de 06 a 45

Texto para as questões de 6 a 9.

A secretária

Pode ser que eu e famílias como a minha não sejam senão sobrevivências, acidentes coloniais

(1) O avô mandou fazer a secretária a um carpinteiro em Moçambique. O interior das três gavetas guarda inscrições coloridas a canetas feitas por nós em pequenos. Ali sentado aprendera a escrever o meu pai, ali fiz os deveres da escola primária, lembro-me de não chegar com os pés ao chão. Quando era menina, ficava no meu quarto, única peça de mobília além da cama, sobre a qual a avó pousava a máquina de costura. Acendia uma luz de presença porque eu tinha medo do escuro e adormecia aterrorizada com a sombra que o cadeirão da secretária projectava na parede. Parecia-me um monstro.

(2) Foi-se fazendo feia, os cães da casa roeram-lhe as pernas. Envelhecida à medida que a avó, que cuidava dela, foi envelhecendo, apesar de ser boa e imponente, perdeu a graça. Relíquia colonial, não passa nas portas e não encaixa da mobília do presente. Sujeita a configuração de todas as salas em que entra. Ou a divisão gira à sua volta ou a secretária estraga qualquer sala.

(3) Quando a herdei, o meu pai ficou um pouco magoado, por não ser ele a herdá-la. Recebi-a com uma passagem de testemunho, tentei sentar-me e escrever. Sem êxito. O cadeirão de origem, roído e rasgado no assento, não valia o arranjo e já não se vendem cadeirões cujos braços sejam à sua altura, tive de arranjar outro, que risca o verniz nas arestas. Sento-me e escrevo. É uma herança desconfortável. Demasiado baixa para os cotovelos, que, apoiados, obrigam a encurvar a espinha, e sob o tampo não há como cruzar a perna.

(4) Esperava que o espírito do avô revivesse ao tocá-la, mas a peça é o oposto do avô que me educou: sisuda, inadequada, molesta, opressiva. Testemunho de quê? Carrego-a de casa em casa em memória de meus avós brancos, jovens colonos, a chegar a África nos

anos 50, levados por sonhos cuja dimensão colectiva me enfastia e degrada. Sonhos os quais abomino e em relação aos quais a minha própria existência era vista como abominação.

(5) O jovem engenheiro que a mandou fazer por medida certamente não poderia imaginar o seu destino póstumo. Este fóssil está para o passado colonial português como uma metáfora material daquilo a que Elizabeth Anscombe chamou “sobrevivência”. Pode ser também que também eu e famílias como a minha não sejamos senão isto: sobrevivências, acidentes coloniais. Sobraram entre nós partes do mundo de onde ela veio: nas feiras de antiguidades, na cabeça e na casa de algumas pessoas, em cartas a directores de jornais, nas estruturas que nos subjugam. Metonímias caducas. O tempo vai passando e vão perdendo até o seu valor sentimental. Manca, cansada, ressequida, a precisar de conserto, a secretária ultramarina não desperta mais memórias boas, transporto-a sem vontade. Deveria pô-la em lenha, mas arrasto-a comigo por um carinho sem ambiguidade.

(6) Este inverno, mandei restaurá-la. O arranjo revelou o verdadeiro tom da madeira: sanguíneo. Percebi que nunca a havia visto, ao longo de tantos anos. Desisti de tentar escrever onde aprendi a escrever e transformei-a num tampo de flores e perfumes. Enfim, inutilizei-a. Olho-a e penso que venci. E, depois, olho outra vez, imóvel e definitiva, e percebo que não há de a vencer.

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. **Quatro Cinco Um**, São Paulo, ano 10, n.º 105, p. 7, maio, 2026.

QUESTÃO 06

A tese defendida pela autora pode ser sintetizada na ideia de que

- A** a herança constitui um dever moral capaz de assegurar a memória familiar, independentemente dos processos históricos que lhe deram origem.
- B** a crítica ao colonialismo exige o abandono dos vestígios materiais, uma vez que sua permanência compromete novas identidades sociais.

- C** as heranças históricas manifestam-se de forma contraditória, pois os legados são alvos de crítica e de vínculos afetivos que impedem seu desligamento do presente.
- D** a reconstrução da memória individual depende da revalorização dos projetos coloniais que possibilitaram a constituição das trajetórias familiares contemporâneas.
- E** a experiência subjetiva evidencia a impossibilidade de estabelecer relações significativas entre objetos do passado e debates políticos do presente.

Resolução

O texto é estruturado sobre uma tensão: a narradora rejeita o projeto colonial dos avós (“sonhos cuja dimensão colectiva me enfastia”), mas continua transportando consigo a secretária. O objeto torna-se símbolo da persistência ambígua dos legados históricos.

Resposta: C

QUESTÃO 07

O texto apresenta características que o aproximam da tradição da crônica contemporânea pelo fato de a autora

- A** utilizar uma experiência como ponto de partida para problematizar a permanência de processos históricos no cotidiano, sem abdicar da subjetividade.
- B** desenvolver uma argumentação centrada na demonstração conceitual da noção de “sobrevivência”, subordinando os episódios à comprovação de uma tese filosófica.
- C** reconstruir, por meio de lembranças familiares, uma narrativa histórica cujo objetivo principal é documentar transformações sociais associadas ao colonialismo português.

- D** privilegiar a representação subjetiva dos objetos em detrimento da experiência vivida, aproximando o texto de uma alegoria de caráter universal.
- E** converter a memória individual em matéria ficcional, suspendendo referências concretas e históricas em favor da elaboração imaginativa.

Resolução

O que aproxima o texto da crônica não é apenas a presença da subjetividade, mas o movimento característico do gênero: partir de uma experiência aparentemente comum — a herança de um móvel — para produzir uma reflexão mais ampla sobre história, identidade e memória.

Resposta: A

QUESTÃO 08

A ocorrência de variação linguística demonstra que

- A** a unidade da língua portuguesa depende da eliminação de variantes regionais que dificultam a comunicação entre falantes de diferentes países.
- B** diferenças lexicais, ortográficas e sintáticas caracterizam variedades legítimas da língua, sem comprometer a adequação discursiva do texto.
- C** a presença de traços não coincidentes com a norma brasileira configura desvios linguísticos incompatíveis com a crônica.
- D** a coexistência de variedades nacionais da língua portuguesa produz sistemas linguísticos independentes e mutuamente incompreensíveis.
- E** as escolhas linguísticas observadas revelam predominantemente um registro coloquial marcado por desvios do registro formal da escrita.

Resolução

O texto utiliza traços característicos do português europeu. Essas diferenças constituem formas legítimas de realização da língua e não prejudicam a compreensão do texto.

Resposta: B

da questão está em perceber que a “sobrevivência” não significa mera continuidade cronológica, mas permanência transformada.

Resposta: D

QUESTÃO 09

A relação entre “metáfora material” e “sobrevivência” (em destaque no 5.º parág.) contribui para construir a ideia de que

- A** a degradação física dos artefatos históricos corresponde necessariamente ao esgotamento de seus significados culturais.
- B** a permanência de objetos antigos comprova a continuidade ininterrupta dos valores e projetos ideológicos originais.
- C** a memória individual possui maior relevância explicativa do que os processos históricos coletivos aos quais os objetos estiveram vinculados.
- D** o passado persiste no presente não apenas como resíduo histórico, mas como estrutura simbólica capaz de continuar produzindo sentidos e experiências.
- E** o valor dos objetos herdados depende exclusivamente da capacidade de preservar recordações afetivas associadas à infância.

Resolução

A autora sugere que o colonialismo sobrevive em formas materiais, culturais e simbólicas. A secretária, “metáfora material”, não é apenas um móvel antigo: ela encarna a permanência de estruturas históricas que continuam a produzir efeitos. A complexidade

QUESTÃO 10



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: facebook.com.

Acesso em: 18 mai. 2026 (Adaptado).

Na tirinha, a interação verbal entre Armandinho e seu pai constrói-se por meio de um recurso metalinguístico. A fala do pai, no último quadrinho, cumpre a função de sintetizar textualmente o conceito lido pelo filho. Sob a perspectiva da organização cognitiva da realidade

e do combate aos estigmas sociais pela linguagem, o processo que culmina na definição de **empatia** exige do indivíduo uma postura de

- A** relativização das normas gramaticais para priorizar discursos puramente emotivos.
- B** neutralização das diferenças culturais com o objetivo de unificar o comportamento social.
- C** descentralização de si mesmo para acolher e compreender a vivência e a perspectiva do outro.
- D** memorização de verbetes técnicos com a finalidade de enriquecer o repertório do vocabulário formal.
- E** restrição da comunicação verbal aos espaços institucionais que exigem o uso da norma-padrão.

Resolução

Na tirinha, Armandinho lê uma gradação de ações que descrevem um movimento progressivo de saída do próprio “eu” para alcançar o universo alheio: primeiro, limpa-se a própria visão (“abandonar preconceitos, abrir a mente”); depois, projeta-se o olhar na vivência do próximo (“se perceber na realidade do outro”); e, por fim, atinge-se a conexão emocional total (“sentir o que o outro sente”). Quando o pai condensa essa jornada na palavra *empatia*, ele chancela a ideia de que a compreensão humana e discursiva eficaz depende desse movimento de *descentralização do sujeito*. Para compreender o outro (inclusive o seu patrimônio cultural e seu modo de falar), é imperativo esvaziar-se de julgamentos prévios (preconceitos).

Resposta: C

Texto para as questões de 11 a 13.

Como ser resistência ao dito “padrão de beleza”?

(1) Eu moro na Cidade Baixa, um potente bairro de Porto Alegre (RS). Me sinto em casa por aqui. É um local de subversão, de luta. Festas de rua, eventos culturais, pinturas que sobem paredes, árvores iluminadas e o melhor, uma ampla diversidade de corpos circulando. Corpos de várias formas, estilos e vivências. Em meio a tudo isso, me deparo com uma frase: “você deve beleza a ninguém”. Gostei. Vai no contrafluxo de tudo que nos bombardeiam. Mas será que realmente não devemos?

(2) Sim, não devemos. Mas somos convencidos do contrário. Enquanto sujeitos de linguagem, as narrativas nos constituem. Vivemos em sociedade, ela nos precede e nos molda. Como diz Foucault no livro *Vigiar e Punir*, “o corpo está diretamente mergulhado num campo político; as relações de poder têm alcance imediato sobre ele; elas o investem, o marcam, o dirigem, o supliciam, sujeitam-no a trabalhos, obrigam-no a cerimônias, exigem-lhe sinais”.

(3) Nossos corpos são construídos pelo sistema que vivemos. Crescemos escutando histórias de como um corpo deve existir para ser considerado belo e desejável. É uma das várias formas de controle social. As práticas de transformações corporais, tais como dieta, cirurgia plástica, musculação, tatuagens, implantes etc., tornaram-se um sintoma de nosso tempo. “Como tornar meu corpo desejável?” se tornou a questão. Penso que talvez seja mais interessante questionar o porquê apenas alguns corpos específicos são considerados desejáveis. Consumimos e somos consumidos pelas prescrições que nos rodeiam.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/20/opiniaao-como-ser-resistencia-ao-dito-padrao-de-beleza/>

QUESTÃO 11

O texto “Como ser resistência ao dito ‘padrão de beleza?’” é um artigo de opinião. Considerando suas características

estruturais e comunicativas, o texto configura-se como um gênero predominantemente

- A** narrativo, pois relata experiências pessoais do autor em Porto Alegre com o objetivo de entreter o leitor.
- B** injuntivo, pois apresenta instruções sobre como os leitores devem agir diante dos padrões de beleza.
- C** argumentativo, pois defende um ponto de vista por meio de reflexões e argumentos sobre a construção social do corpo.
- D** descritivo, pois detalha os diferentes corpos e espaços urbanos observados pelo autor em seu cotidiano.
- E** informativo, pois apresenta dados científicos e estatísticos sobre padrões de beleza na sociedade contemporânea.

Resolução

O texto é predominantemente argumentativo: ao longo dele, o autor expõe opiniões, utiliza referências teóricas e busca provocar a reflexão do leitor. Ou seja, apresenta uma tese — a crítica aos padrões de beleza impostos socialmente — e a desenvolve por meio de argumentos, repertório teórico (como Foucault) e reflexões que buscam convencer o leitor a repensar essas imposições sociais.

Resposta: C

termos enumerados. Nesse contexto, esse recurso contribui para

- A** estabelecer uma oposição entre os diferentes tipos de práticas corporais presentes na sociedade.
- B** produzir um efeito de intensidade e acúmulo, reforçando a ideia de controle social sobre os corpos.
- C** introduzir uma explicação objetiva e científica sobre os procedimentos estéticos contemporâneos.
- D** organizar cronologicamente as mudanças ocorridas nos padrões de beleza ao longo da história.
- E** suavizar a crítica do autor em relação às imposições estéticas difundidas socialmente.

Resolução

Nos parágrafos 2 e 3 há sequências como: “as relações de poder têm alcance imediato sobre ele; elas o investem, o marcam, o dirigem, o supliciam, sujeitam-no a trabalhos, obrigam-no a cerimônias, exigem-lhe sinais”, “dieta, cirurgia plástica, musculação, tatuagens, implantes etc.” A enumeração assindética cria um efeito de ritmo acelerado e acúmulo de ações e práticas, intensificando a percepção de como os corpos são constantemente submetidos a mecanismos de controle e exigências sociais.

Resposta: B

QUESTÃO 12

Nos parágrafos argumentativos do texto, observa-se o emprego da enumeração assindética, recurso caracterizado pela ausência de conectivos entre os

QUESTÃO 13

No parágrafo introdutório, com a frase “você deve beleza a ninguém”, o autor estabelece um diálogo com a máxima “você não deve nada a ninguém”. Essa relação entre as duas construções evidencia um processo de

intertextualidade que tem por objetivo

- A** reafirmar a ideia de que os padrões de beleza devem ser seguidos para assegurar a aceitação social.
- B** criticar o uso de expressões populares consideradas ultrapassadas no contexto contemporâneo.
- C** defender que a busca pela beleza é uma responsabilidade individual necessária à convivência social.
- D** adaptar uma expressão conhecida para questionar a obrigação social imposta aos corpos e à aparência.
- E** demonstrar que os ditados populares dificultam a construção de reflexões sobre identidade corporal.

Resolução

O autor retoma uma expressão popular conhecida e a modifica para produzir um novo sentido crítico. Ao substituir “não deve nada” por “deve beleza”, questiona a pressão social que leva indivíduos a acreditar que precisam corresponder a padrões estéticos impostos socialmente.

Resposta: D

Texto para as questões 14 e 15.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária determinou o recolhimento e a suspensão da fabricação, comercialização e uso de produtos da marca Ypê com lotes terminados em 1, após inspeções identificarem falhas graves no processo produtivo da empresa. Segundo a agência, os problemas comprometem as Boas Práticas de Fabricação e podem causar contaminação

microbiológica, colocando em risco a segurança sanitária dos consumidores. A medida foi adotada para proteger a saúde pública e assegurar a qualidade dos produtos de limpeza comercializados no País.

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). “Anvisa suspende fabricação e determina recolhimento de produtos da marca Ypê”.

Disponível em: portal da Anvisa. Acesso em: 17 maio 2026.

QUESTÃO 14

O elemento que caracteriza esse texto como uma notícia é a

- A** defesa de opiniões pessoais sobre os impactos da indústria química na sociedade.
- B** apresentação objetiva de informações sobre uma medida sanitária oficial.
- C** narração de experiências individuais relacionadas ao uso de produtos de limpeza.
- D** utilização de linguagem poética para sensibilizar o leitor sobre os riscos domésticos.
- E** exposição de instruções detalhadas para a fabricação de produtos saneantes.

Resolução

O texto apresenta informações de maneira objetiva e impessoal sobre uma decisão oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O foco é informar o leitor acerca do recolhimento de produtos da marca Ypê, das causas da medida e dos riscos sanitários envolvidos, características típicas do gênero notícia.

Resposta: B

QUESTÃO 15

No texto, predomina a seguinte função da linguagem:

- A** emotiva, pois evidencia os sentimentos do autor diante do risco sanitário.
- B** poética, pois utiliza recursos expressivos para criar efeitos estéticos.
- C** conativa, pois busca convencer o leitor a consumir determinados produtos.
- D** referencial, pois transmite informações objetivas sobre um fato.
- E** fática, pois estabelece interação contínua entre emissor e receptor.

Resolução

O texto tem caráter informativo e objetivo, priorizando a transmissão de dados e fatos relacionados à decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, característica da função referencial da linguagem.

Resposta: D

QUESTÃO 16

Brasileiros apontam França como favorita ao título da Copa, diz pesquisa

A França é apontada pelos brasileiros como a principal favorita ao título da Copa do Mundo de 2026, de acordo com levantamento realizado pela AtlasIntel. A pesquisa, feita com 964 participantes, indica que 35,8% acreditam que a atual vice-campeã mundial levantará a taça na próxima edição do torneio.

O Brasil aparece em segundo lugar, com 29,7% das respostas — ou seja, quase três em cada dez entrevistados acreditam que a seleção pode conquistar

o hexacampeonato. Na sequência, aparecem a Espanha (9,8%), a Alemanha (8,6%) e a Argentina (7,3%).

CNN Brasil. Acesso em: 17 de maio 2026.

Ao utilizar expressões como “levantamento realizado pela AtlasIntel” e “A pesquisa, feita com 964 participantes”, o texto busca

- A** demonstrar que os resultados da próxima Copa do Mundo já estão definidos.
- B** apresentar argumentos emocionais para convencer o leitor a torcer pela França.
- C** atribuir confiabilidade às informações por meio da referência a dados estatísticos.
- D** criticar a falta de confiança dos brasileiros na seleção nacional.
- E** provar que seleções europeias sempre vencem competições internacionais.

Resolução

A menção à pesquisa, ao instituto responsável e ao número de participantes funciona como estratégia argumentativa típica do gênero jornalístico.

Resposta: C

QUESTÃO 17

casablanca

Te acalma, minha loucura!

Veste galochas nos teus cílios tontos e habitados!

Este som de serra de afiar as facas

não chegará nem perto do teu canteiro de taquicardias...

Estas molas a gemer no quarto ao lado

Roberto Carlos a gemer nas curvas da Bahia

O cheiro inebriante dos cabelos na fila em frente no cinema...
As chaminés espumam pros meus olhos
As hélices do adeus despertam pros meus olhos
Os tamancos e os sinos me acordam depressa na madrugada
feita de binóculos de gávea
e chuveirinhos de bidê que escuto rígida nos lençóis de pano

CESAR, Ana Cristina. **Poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

No poema de Ana Cristina Cesar, a construção das imagens poéticas revela uma escrita marcada pela

- A** valorização da objetividade narrativa, com descrição linear dos acontecimentos cotidianos.
- B** combinação de sensações, memórias e imagens fragmentadas, que o aproxima de uma linguagem subjetiva e experimental.
- C** preocupação em defender valores nacionalistas por meio de referências à cultura popular brasileira.
- D** utilização de linguagem científica para explicar racionalmente os sentimentos do eu lírico.
- E** crítica social direta às desigualdades urbanas presentes na sociedade contemporânea.

Resolução

O poema apresenta imagens desconexas, mistura de sensações e associações subjetivas (“cheiro inebriante”, “hélices do adeus”, “canteiro de taquicardias”), características da poesia contemporânea experimental, marcada pela fragmentação e pela valorização das percepções emocionais do eu lírico.

Resposta: B

QUESTÃO 18



Nota

TJDFT: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

No cartaz da campanha “Aqueça vidas”, a estratégia para persuadir o interlocutor e assegurar a eficácia da função apelativa da linguagem baseia-se na

- A** descrição detalhada dos critérios técnicos para a triagem e a entrega das doações nos postos de coleta.
- B** associação entre o sentido literal de aquecimento físico e o sentido figurado de acolhimento afetivo gerado pelo abraço.
- C** restrição do público-alvo da campanha exclusivamente aos servidores e funcionários do Poder Judiciário.
- D** utilização de termos eruditos do vocabulário jurídico para conferir autoridade formal ao pedido de doação.
- E** contraposição entre a textura dos agasalhos e o cenário de vulnerabilidade social em que a campanha foi idealizada.

Resolução

A força persuasiva do cartaz reside no duplo sentido construído tanto pela imagem quanto pelo *slogan* “Aqueça Vidas”. O ato de doar roupas de frio (que retêm o calor físico corporal) é metaforizado pela imagem do abraço acolhedor, sugerindo que a solidariedade “aquece” emocionalmente e dignifica a vida de quem recebe. Trata-se de uma associação

polissêmica clássica das provas do ENEM.

Resposta: B

QUESTÃO 19

Texto I



Texto II

Inspirado nos álbuns conhecidos no meio futebolístico, o álbum da campanha #ViolenciaNaoCola traz figurinhas que não colam — nem dentro nem fora dos estádios — assim como aquelas que sempre vão colar quando se trata da criação baseada no amor, no respeito e no

diálogo.

UNICEF BRASIL. Publicação no Instagram. Disponível em: www.instagram.com/unicefbrasil. Acesso em: 24 mai. 2026 (adaptado).

Nesse cartaz publicitário e em seu texto de apoio, a associação de recursos verbais e não verbais constrói um argumento que utiliza o universo do futebol com o objetivo de

- A** promover a venda de álbuns de figurinhas oficiais durante grandes eventos esportivos.
- B** sensibilizar a sociedade sobre o combate ao castigo físico por meio de uma metáfora cultural.
- C** restringir a aplicação de medidas protetivas da infância nos ambientes esportivos, como nos estádios.
- D** criticar o comportamento agressivo de jogadores profissionais e torcidas organizadas nas arenas.
- E** incentivar a prática do futebol como principal ferramenta de inclusão escolar e comunitária.

Resolução

A campanha utiliza a cultura do futebol (especificamente o hábito de colecionar álbuns de figurinhas) e cria um jogo polissêmico com a expressão popular “não cola” (usada para algo que não é aceitável). A associação do formato lúdico com o texto sério visa engajar e sensibilizar o público geral sobre a importância de combater o castigo físico e a violência contra crianças e adolescentes em qualquer ambiente.

Resposta: B

QUESTÃO 20

Fábrica de cliques e raiva

Maio é temporada de discursos de formatura nos EUA. CEOs, políticos e celebridades sobem ao palco das grandes universidades para comemorar o futuro dos recém-formados, geralmente com discursos otimistas sobre o futuro profissional.

A vaia [dos estudantes] é a reação de quem percebeu que as regras mudaram durante o jogo, sem aviso. A geração que sai agora da universidade descobre que a tecnologia pode torná-la obsoleta. A resistência à IA saiu do debate acadêmico e tomou os espaços públicos. O que ninguém sabe ainda é o que vem depois da vaia.

NATAL, B. “Fábrica de cliques e raiva”. **ICL Notícias**. Disponível em:
<https://iclnoticias.com.br>. Acesso em: 24 mai. 2026 (fragmento).

Ao analisar as reações dos recém-formados diante do cenário de avanço tecnológico e da inteligência artificial, a tese central defendida pelo autor do texto estrutura-se em torno da

- A** aceitação pacífica dos novos modelos de automação pelos centros acadêmicos globais.
- B** obsolescência inevitável de todas as profissões liberais diante de ferramentas de *software*.
- C** valorização do otimismo corporativo como combustível para o sucesso dos jovens graduados.
- D** perplexidade e resistência da juventude em face da imprevisibilidade do mercado de trabalho atual.
- E** necessidade de reformulação técnica dos currículos universitários voltados ao meio digital.

Resolução

O fragmento deixa explícito que a reação dos estudantes (a vaia) é motivada pela percepção de uma mudança abrupta e imprevisível nas regras do mercado de trabalho (“percebeu que as regras mudaram durante o jogo, sem aviso”), gerando um sentimento de resistência coletiva (“A resistência à IA saiu do debate acadêmico e tomou os espaços públicos”) diante do risco de se tornarem obsoletos.

Resposta: D

QUESTÃO 21



LAERTE. Piratas do Tietê. Folha de São Paulo. 13/2/2026

Na tirinha de Laerte sobre as imposições cotidianas, a alteração da estrutura no último quadrinho

- A** indica a conclusão de uma lista de tarefas domésticas pendentes desde janeiro.
- B** ironiza a capacidade do indivíduo em lidar com o passar do tempo e o consequente envelhecimento.
- C** quebra a sequência de obrigações automatizadas para introduzir uma dúvida de caráter existencial.
- D** demonstra que a pontuação gramatical é insuficiente para expressar sentimentos complexos.
- E** reforça a ideia de que o futuro é previsível, desde que as obrigações do presente sejam cumpridas.

Resolução

A tirinha constrói um ritmo repetitivo por meio do paralelismo sintático, ou seja, da retomada de uma mesma estrutura gramatical. Nela, repete-se a expressão “Tem que” seguida de verbos no infinitivo (*lavar, levar, sacar, secar, pagar, pegar e sarar*), o que remete ao peso das obrigações cotidianas e automáticas da vida. No último quadrinho, ocorre

uma ruptura: o verbo no infinitivo é substituído pelo futuro do presente (*será*), acompanhado de ponto de interrogação. Essa mudança questiona o propósito desse ritmo acelerado, o que é reforçado pela imagem da ampulheta.

Resposta: C

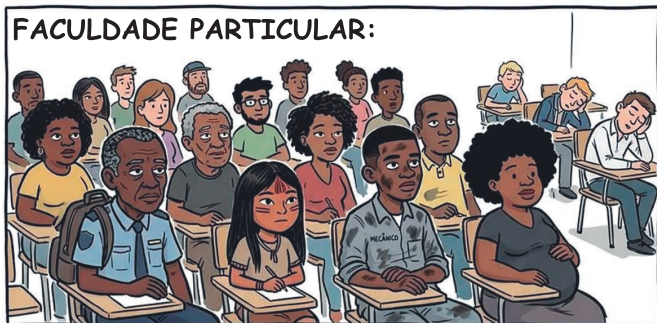
QUESTÃO 22

FACULDADE PÚBLICA:

@eae_meneguin



FACULDADE PARTICULAR:



Na charge, pode-se constatar que, ao confrontar a “Faculdade Pública” com a “Faculdade Particular”, o autor destaca a

- A** democratização plena do ensino superior, mas evidencia a falta de diversidade étnica nos dois ambientes.
- B** eficácia das políticas de cotas raciais, já que equiparam a presença de negros à de brancos em

todas as instituições.

- C** permanência de disparidades raciais e socioeconômicas no acesso às universidades de elite do país.
- D** preferência da população negra por cursos oferecidos exclusivamente em faculdades particulares.
- E** desvalorização do ensino público frente ao privado, o que se comprova pela fala da personagem.

Resolução

Na charge, nota-se que, enquanto na Faculdade Particular há predominância de pessoas negras, na Faculdade Pública, identificada como USP, a maioria dos alunos é branca, com apenas dois estudantes negros. A fala “Você não está só” reforça o sentimento de isolamento e a baixa representatividade da população negra em instituições públicas de prestígio como a USP. Trata-se de uma crítica ao fenômeno de estratificação educacional e às políticas de inclusão no Brasil.

Resposta: C

QUESTÃO 23

Longe de representar fielmente a realidade, o imaginário sobre os povos indígenas na arte foi historicamente construído a partir de preconceitos, estereótipos e interesses políticos, baseados em uma visão eurocêntrica do mundo. Essa idealização transformou o indígena em uma figura romântica e exótica, apresentada como herói inofensivo, que não ameaçava o projeto de nação dominante.

Com a arte contemporânea, os povos indígenas deixam de ser apenas fonte de inspiração estética e passam a ser sujeitos políticos e autores de suas

próprias narrativas. Hoje, a arte se torna um campo de batalha onde o velho imaginário é desmontado por vozes indígenas que reescrevem suas histórias e transformam a paisagem artística.

Pela primeira vez em grande escala, artistas indígenas assumem o controle de sua imagem e utilizam a arte como ferramenta de luta política, afirmação identitária e ressignificação cultural.

SURUÍ, Txai. Texto adaptado. **Folha de S. Paulo**, 25 out. 2025.

A reflexão apresentada no texto evidencia que a arte contemporânea indígena se caracteriza principalmente por

- A** reafirmar modelos estéticos tradicionais da cultura europeia, a fim de assegurar maior reconhecimento institucional.
- B** substituir a dimensão artística pela militância política, anulando o valor simbólico das produções culturais.
- C** romper com representações impostas historicamente, utilizando a arte como instrumento de autonomia narrativa e afirmação identitária.
- D** manter a idealização romântica do indígena como forma de preservar a unidade cultural nacional.
- E** negar os conflitos históricos, priorizando apenas a valorização estética das produções indígenas.

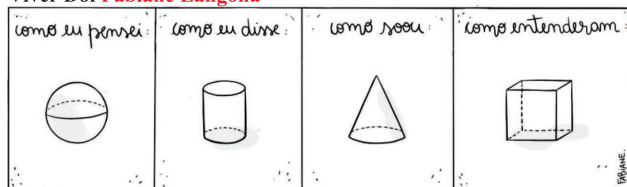
Resolução

O texto mostra que a arte indígena contemporânea rompe com estereótipos históricos e passa a ser usada como instrumento de autonomia narrativa, afirmação identitária e luta política, permitindo que os próprios povos indígenas reescrevam suas histórias e controlem a própria imagem.

Resposta: C

QUESTÃO 24

Viver Dói Fabiane Langona



Depreende-se da tirinha acima que

- A** o pensamento do emissor, representado por uma esfera, indica limitação cognitiva.
- B** a expressão linguística do emissor, representada por um cilindro, reproduz plenamente seu pensamento.
- C** a repercussão da fala do emissor é coerente com seu pensamento, como sugere o cone.
- D** o receptor tem um entendimento parcial do que foi dito, o que é sugerido pelo cubo.
- E** a comunicação efetiva-se de forma plena por meio das inferências, representadas por diferentes figuras geométricas.

Resolução

A amplitude do pensamento do emissor é indicada pela esfera, que representa a totalidade, a plenitude. Ele não consegue expressar integralmente seu pensamento, o que é sugerido pela mudança de forma geométrica: da esfera para o cilindro. Já o que ele disse soou e foi entendido diferentemente de seu pensamento inicial, sugerido, respectivamente, pelo cone e pelo cubo. Resumindo, o que ele pensa é diferente do que ele expressa, que é diferente do que soa para o ouvinte, que é diferente do que o receptor entende.

Resposta: D

QUESTÃO 25

Laura desenha uma dor de cabeça. capricha nas ondas que esmagam o cérebro até sair fumaça, morde o pão de ontem, apoia no prato e dá um gole no leite frio. quando a avó surge na cozinha, a menina se apressa, guarda o caderno e o lápis, vira o copo e termina o pão antes de desaparecer no corredor.

BEI, Aline. **Uma delicada coleção de ausências.**

Cia das Letras, 2025.

A substituição da expressão “uma dor de cabeça” por “a dor de cabeça”, mantendo-se o contexto, provocaria alteração de sentido porque o artigo definido

- A** indicaria que a dor de cabeça é uma referência genérica, sem individualização, reforçando o caráter abstrato da cena.
- B** atribuiria ao sintagma valor universal, transformando a dor de cabeça em representação coletiva da experiência humana.
- C** pressuporia a existência de uma dor previamente conhecida ou específica, modificando o grau de determinação e o efeito de introdução da imagem no texto.
- D** manteria o mesmo valor semântico, pois artigos definidos e indefinidos são intercambiáveis em contextos narrativos.
- E** eliminaria o valor metafórico da expressão, tornando a cena exclusivamente descritiva e objetiva.

Resolução

A substituição do artigo indefinido *uma*, que introduz no texto uma referência nova e não especificada, pelo artigo definido *a* implicaria a pressuposição de uma dor de cabeça já conhecida ou determinada no contexto discursivo.

Resposta: C

Texto para as questões de 26 a 29.

A Austrália foi o primeiro país do mundo a proibir o acesso de menores de 16 anos às redes sociais. A lei, promulgada em dezembro, já enfrenta desafios: no fim de março, o órgão regulador da internet no país divulgou que 1 em cada 5 adolescentes ainda usava as redes sociais e abriu investigação contra Facebook, TikTok, Instagram, YouTube e Snapchat. Se comprovada a irregularidade, cada uma das empresas deverá pagar multa de 49,5 milhões de dólares australianos (cerca de 177 milhões de reais).

Os países europeus vão na mesma direção que a Austrália. Em fevereiro, o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, anunciou que o governo pretende proteger as crianças do que chamou de “faroeste digital”, proibindo o acesso de menores de 16 anos às redes sociais e obrigando as empresas de tecnologia a implementar sistemas de verificação de idade. Na França, a discussão já está mais adiantada, tendo o Senado e a Assembleia Nacional aprovado versões diferentes de uma lei que proíbe o acesso das redes sociais a menores de 15 anos. O presidente Emmanuel Macron é forte defensor da proposta e declarou que “as emoções das crianças e adolescentes não deveriam estar à venda nem ser manipuladas por plataformas norte-americanas e algoritmos chineses”. A União Europeia também defende regras mais rígidas: o Parlamento europeu recomendou a proibição para menores de 13 anos, e o acesso dos 13 até os 16 anos apenas com o consentimento dos pais.

No Brasil, além da lei promulgada em janeiro de 2025 proibindo os celulares nas escolas de ensino básico, o País implementou novas medidas de proteção a menores na internet em março, com a instituição do chamado Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital). Agora, adolescentes de até 16 anos deverão ter suas contas nas redes sociais vinculadas a um responsável, e as plataformas terão de exigir uma verificação de idade confiável para impedir que menores de 18 anos acessem conteúdo inadequado.

Danielle Batist, jornalista, 42 anos, uma das fundadoras do movimento *Smartphonevrij Opgroeien* (“Crescer sem celular”, em neerlandês), diz que o *lobby* das empresas de tecnologia está cada vez mais preocupado com as iniciativas de controle das redes sociais. “Nos primeiros seis meses, eles não nos levaram a sério, mas agora deixamos de ser vistas como mães paranoicas, e os políticos e a Meta nos chamam para conversar”, conta ela. “Quando fomos recebidos pelo governo no ano passado, levamos uma carta com a assinatura de 3 mil médicos e cientistas, defendendo 14 anos como idade mínima para celulares e 16 para redes sociais.” No início, apenas o Ministério da Educação se envolveu com a questão, motivado pela queda no desempenho escolar. Depois, a situação também chamou a atenção do Ministério da Saúde, por causa dos impactos na saúde mental e do aumento da obesidade infantil e da miopia. Agora, até o Ministério da Economia entrou no debate, preocupado com o tipo de força de trabalho que a Holanda terá no futuro, com uma geração cuja atenção está tão fragmentada. “Não podemos repetir o erro que cometemos em relação à indústria do tabaco e esperar mais vinte anos, enquanto vemos as crianças sofrer as consequências”, diz Batist. “Que infância queremos para os nossos filhos? A resposta não é individual. Tem de ser coletiva, como país.”

DUARTE, S. "Em modo detox digital: por que as iniciativas para
descontar estão ganhando tração". **Revista Piauí**, nº 236.
Rio de Janeiro, maio de 2026. p. 51-52.

QUESTÃO 26

A introdução de legislações restritivas sobre o uso de redes sociais por menores de idade revela um panorama de disputas na contemporaneidade digital. De acordo com o raciocínio exposto no primeiro parágrafo do artigo de Simone Duarte, a persistência do uso dessas plataformas por uma parcela significativa de adolescentes, mesmo após a proibição legal, sinaliza um(a)

- A** ineficácia estrutural das multas financeiras aplicadas aos conglomerados de tecnologia.

- B** assimetria entre o ritmo das regulações estatais e as dinâmicas de evasão dos usuários.
- C** desinteresse das esferas governamentais quanto à fiscalização dos ambientes virtuais.
- D** obsolescência programada das ferramentas tradicionais de comunicação de massa.
- E** consenso global sobre a necessidade de banimento das mídias digitais na infância.

Resolução

O enunciado propõe uma reflexão sobre os limites da intervenção estatal nas redes. O fragmento aponta que, embora a lei proíba o acesso, “1 em cada 5 adolescentes ainda usava as redes sociais”, permitindo inferir que os mecanismos tecnológicos e o comportamento dos usuários frequentemente encontram formas de contornar as barreiras e determinações do Estado.

Resposta: B

QUESTÃO 27

Ao utilizar os termos “plataformas norte-americanas” e “algoritmos chineses”, o posicionamento de Emmanuel Macron, presidente da França, constrói uma argumentação que projeta o debate das redes sociais para o campo da

- A** soberania econômica e geopolítica das grandes potências globais.
- B** unificação cultural promovida por blocos econômicos ocidentais.
- C** neutralidade técnica dos sistemas de recomendação de conteúdo.
- D** democratização do acesso às infraestruturas digitais de informação.
- E** permanência das identidades nacionais perante a rede mundial.

Resolução

A menção explícita à nacionalidade das corporações de tecnologia (“norte-americanas” e “chineses”) serve como recurso expressivo para evidenciar que o controle dos dados e a manipulação comportamental dos jovens representam uma ingerência estrangeira nos países que tentam aplicar as leis, tornando o ecossistema digital uma arena de disputa geopolítica com a consequente dominação ideológica.

Resposta: A

QUESTÃO 28

A reportagem acompanha a evolução do debate sobre o uso de *smartphones* e redes sociais por crianças na Holanda. A progressiva inclusão de diferentes pastas ministeriais nessa discussão indica que o impacto das tecnologias digitais na infância passou a ser compreendido como um problema de natureza

- A** pedagógica, restrita às dinâmicas do ambiente de sala de aula.
- B** setorial, demandando ações isoladas de conscientização familiar.
- C** abrangente, mobilizando diversas esferas do planejamento público.
- D** transitória, cujos efeitos tendem a se dissipar na idade adulta.
- E** mercadológica, voltada à regulação corporativa das redes sociais.

Resolução

O texto demonstra explicitamente a transição de um problema que começou na Educação (desempenho escolar), passou pela Saúde (saúde mental, obesidade, miopia) e alcançou a Economia (preocupação com a

qualidade da futura força de trabalho). Essa cadeia de desdobramentos caracteriza o fenômeno como um problema estrutural e sistêmico para o país, que demanda uma resposta multisetorial do Estado.

Resposta: C

QUESTÃO 29

As discussões legislativas e as medidas implementadas, conforme descritas no texto, indicam que a intervenção dos Estados no uso de tecnologias digitais por crianças visa

- A** eximir as instituições escolares da responsabilidade da mediação digital das faixas etárias mais jovens.
- B** mitigar os impactos de estratégias de engajamento tecnológico projetadas para criar dependência.
- C** incentivar o consumo de dispositivos móveis alternativos produzidos pela indústria nacional.
- D** criminalizar as condutas dos familiares e responsáveis que negligenciam o tempo de tela dos filhos.
- E** substituir os canais tradicionais de entretenimento infantil por plataformas controladas pelo governo.

Resolução

O texto demonstra que o debate vai além da proibição nas salas de aula: ele alcança a estrutura de funcionamento das plataformas. Ao citar projetos que pretendem regular o uso das redes sociais por adolescentes, o texto evidencia uma ação regulatória focada diretamente nas estratégias de *design* e algoritmos das empresas de tecnologia, criadas especificamente para reter a atenção dos usuários e gerar dependência psíquica.

Resposta: B

morim” simboliza a superação das desigualdades históricas entre brancos e pretos por intermédio da indumentária.

Resolução

Enquanto Mário de Andrade “nomeia” as diferenças (íta-lo-brasileira e áfrico-brasileira), Tarsila as “desenha” com rostos muito parecidos, quando há uma escolha pela geometrização. Além disso, o Modernismo queria criar uma “imagem de Brasil”, no qual a diversidade real é organizada a partir de uma estética moderna, influenciada pelas correntes de vanguarda, como o Cubismo e o Futurismo, entre outras.

Resposta: B

outros caminhos, saídas mais amenas. Meu filho dorme. Lá fora a sonata seca continua explodindo balas. Neste momento, corpos caídos no chão, devem estar esvaindo em sangue. Eu aqui escrevo e relembro um verso que li um dia: “Escrever é uma maneira de sangrar”. Acrescento: e de muito sangrar, muito e muito...

EVARISTO, C. **Olhos D'água**. Rio de Janeiro: Pallas/Fundação Biblioteca Nacional, 2016, p. 108-109.

QUESTÃO 31

Escrevivência é a estética de resistência que utiliza a literatura para dar voz, forma e dignidade às experiências de mulheres e homens negros brasileiros, como nesse fragmento do conto “A gente combinamos de não morrer”, de Conceição Evaristo, cuja eficácia da denúncia social reside na

- A** dissociação entre a violência do fato enunciado e a subjetividade de sua enunciação, favorecendo uma mensagem de desesperança e vitimismo.
- B** conciliação entre o brutalismo do fato enunciado e o lirismo da enunciação, evidenciando um firme desejo de viver e um pacto coletivo de resistência.
- C** união de uma crueza descritiva, que mimetiza a morte, e um relato impessoal, evitando a romantização da violência vivenciada na periferia.
- D** cisão entre o rigor semântico e o onírico da narrativa, separando de forma nítida delírio e a realidade marcada pela violência urbana.
- E** mistura de temporalidades diversas, formando um contrassenso que elide o passado e a perspectiva do futuro.

Resolução

Conceição Evaristo não desvia o olhar da realidade brutal (a morte precoce, a violência, a pobreza), mas a narra com sensibilidade poética (o que se percebe em expressões como “presente incompleto”, “futuro vazio”, “fala desejo”). O pacto mencionado transforma o desejo de viver em resistência coletiva ao aniquilamento (“– A gente combinamos de não morrer”).

Resposta: B

Texto para as questões de 31 a 35.

(...) Penso em Dorvi a todo o momento. Ele é para mim um presente incompleto e um futuro vazio. Provavelmente Dorvi não virá mais. Ele que tinha um trato de viver fincado nesta fala desejo:

– A gente combinamos de não morrer.

– Deve haver uma maneira de não morrer tão cedo e de viver uma vida menos cruel. Vivo implicando com as novelas de minha mãe. Entretanto, sei que ela separa e separa com violência os dois mundos. Ela sabe que a verdade da telinha é a da ficção. Minha mãe sempre costurou a vida com fios de ferro. Tenho fome, outra fome. Meu leite jorra para o alimento de meu filho e de filhos alheios. Quero contagiar de esperança outras bocas. Lidinha e Biunda tiveram filhos também, meninas. Biunda tem o leite escasso, Lidinha trabalha o dia inteiro. Elas trazem as menininhas para eu alimentar. Entre Dorvi e os companheiros dele havia o pacto de não morrer. Eu sei que não morrer, nem sempre é viver. Deve haver

socioeconômica.

- C** ao enfrentamento contra leis injustas, com o engajamento na política.
- D** ao fortalecimento do caráter para ter resiliência diante dessas situações.
- E** à dignidade e à plenitude da condição humana, sem discriminações.

Resolução

O direito à vida (e a uma vida digna) é o tema central do texto, que revela um contexto marcado pela costura da vida “com fios de ferro” e pela fome, não apenas física, mas de direitos. Dessa forma, o desejo por uma “vida menos cruel” é uma reivindicação do direito à dignidade, um valor humano universal.

Resposta: E

- E** tecer um comentário metalinguístico, que distancia a escrita dessa autora da sua própria vivência.

Resolução

De acordo com o conceito de “escrevivência”, cunhado por Conceição Evaristo, narrar consiste num ato de imortalização simbólica. A narradora imortaliza a memória de Dorvi e de outros com o mesmo destino trágico. Nesse texto, a narradora não chora sozinha sua perda; ela cria uma rede de apoio e apresenta sua escrita como instrumento de denúncia de seu grupo social.

Resposta: B

QUESTÃO 35

Tendo em mente que a produção de Conceição Evaristo é um instrumento de denúncia social, valorização da ancestralidade e combate ao racismo, a perspectiva feminina da narrativa em análise cumpre a função de

- A** priorizar o sentimentalismo, restringindo a mulher preta e periférica a um papel resignado, de cuidadora.
- B** estabelecer uma rede de afeto e resistência, em que a narradora é transmissora da memória coletiva e mantém pactos de vida.
- C** manifestar um distanciamento crítico da sociedade patriarcal, para culpá-la pela ruptura abrupta dos laços familiares.
- D** ratificar o estereótipo da “mulher forte”, que exerce o dom maternal de forma solitária, dispensando políticas públicas.

QUESTÃO 36

Texto I

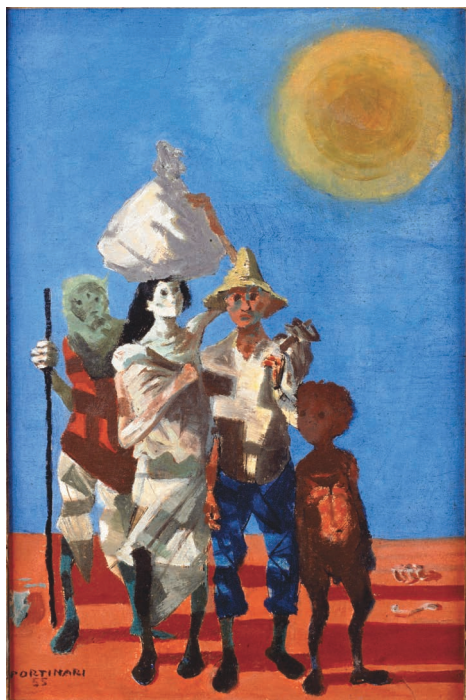


SALGADO, S. **Família de camponeses no Nordeste** (1997).

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2025/05/23/sebastiao-salgado-era-casado-ha-61-anos-com-ambientalista-e-deixa-dois-filhos-saiba-mais-sobre-a-familia-do-fotografo.ghtml>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

Texto II



PORTINARI, C. **Os retirantes** (1955).

Óleo sobre tela.

Disponível em: <https://acervo-portinari.s3.sa-east-1.amazonaws.com/6da9c5276d2ce7885eb731a1a8271c93.jpeg>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

O confronto do realismo documental de Sebastião Salgado com o expressionismo de Cândido Portinari revela uma relação entre as obras que se estabelece pelo(a)

- A** idealização da vida no campo, que busca atenuar as lidas do sertanejo por meio de uma iluminação suprarreal e composições harmônicas advindas das técnicas instauradas pelas vanguardas modernistas.
- B** manutenção de uma perspectiva determinista, naturalista, sugerindo que a condição socioeconômica do meio árido é inexorável e insuperável, subjugando o ser a essa situação.
- C** realização de uma estética com preocupação social, em que a distorção anatômica ou o contraste de luz e sombra podem incidir não só numa situação específica, regional, mas também ganhar dimensões universais.
- D** esmaecimento do compromisso ético-político,

priorizando a beleza plástica da imagem em detrimento da denúncia das estruturas socioeconômicas em que o homem do sertão é vítima do coronelismo e dos latifundiários.

- E** submissão estética ao consumo de massa das elites urbanas contemporâneas que de maneira superficial veem no drama rural um elemento puramente exótico, como moda artística.

Resolução

Portinari utiliza o Expressionismo para deformar os corpos, tornando visível e chocante a dor causada pela miséria. Sebastião utiliza o domínio da luz (*chiaroscuro*) para conferir uma aura quase religiosa e heroica às suas personagens. Ele não apenas registra a pobreza, ele a torna monumental. Desse modo, ambos os artistas “politizam a arte”, dando dignidade ao sofrimento, que deixa de ser apenas “triste” para se tornar uma peça de denúncia que exige uma resposta do espectador. Embora sejam situações da realidade brasileira, elas ganham dimensão universal, pois nelas se inserem dramas de refugiados de vários países, perseguidos ou flagelados de diversas maneiras.

Resposta: C

Texto para as questões de 37 a 40.

Mundo renovado

No Pantanal ninguém pode passar régua. Sobremuito quando chove. A régua é existidura de limite. E o Pantanal não tem limites.

Nos pátios amanhecidos de chuva, sobre excrementos meio derretidos, a surpresa dos cogumelos! Na beira dos ranchos, nos canteiros da horta, no meio das árvores do pomar, seus branquíssimos corpos sem raízes se multiplicam.

O mundo foi renovado, durante a noite, com as chuvas. Sai garoto pelo piquete com olho de descobrir. Choveu tanto que há ruas de água. Sem placas sem nome sem esquinas.

Incrível a alegria do capim. E a bagunça dos periquitos! Há um refovear de insetos por baixo da casca úmida das mangueiras.

Alegria é de manhã ter chovido de noite! As chuvas encharcaram tudo. Os baguaris e os caramujos tortos. As chuvas encharcaram os cerrados até os pentelhos. Lagartos espaceiam com olhos de paina. Borboletas desovadas melam. Biguás engolem bagres perplexos. Espinheiros emaranhados guardam por baixo filhotes de pato. Os bulbos das lixeiras estão ensanguentados. E os ventos se vão apodrecer!

Até as pessoas sem eira nem vaca se alegram. E as éguas irrompem no cio os limites do pátio. Um cheiro de ariticum maduro penetra as crianças. Fugiram os buracos cheios de água os ofídios lisos. E entraram debaixo dos fogões de lenha. Os meninos descobrem de mudança formigas-carregadeiras. Cupins constroem seus túneis. E há os bentevis-cartolas nos pirizeiros de asas abertas.

Um pouco do pasto ficou dentro d'água. Lá longe, em cima da peúva, o ninho do tuiuiú, ensopado. Aquele ninho fotogênico cheio de filhotes com frio!

A pelagem do gado está limpa. A alma do fazendeiro está limpa. O roceiro está alegre na roça, porque sua planta está salva. Pequenos caracóis pregam saliva nas roseiras. E a primavera imatura das araras sobrevoa nossas cabeças com sua voz rachada de verde.

BARROS, M. de. **Poesia completa**.
São Paulo: LeYa, 2010, p. 206-207.

QUESTÃO 37

Na prosa poética de Manoel de Barros, os elementos da natureza são interpretados pelo eu lírico a partir de

- A** um olhar minucioso através do qual é possível ao leitor reconhecer conceitos próximos da prosa de Alúcio Azevedo.
- B** uma descrição plástica capaz de evidenciar a

percepção antropocêntrica e economicista.

- C** um relato realista pelo qual o indivíduo assume uma atitude metafísica em relação ao mundo natural.
- D** uma perspectiva impressionista para demonstrar como o fenômeno da chuva reorganiza a vida no campo.
- E** uma análise impessoal do humano em relação ao campo, através da qual se nota o conceito da arte pela arte.

Resolução

O eu lírico descreve a mudança do ambiente do Pantanal a partir da chuva, que, além de modificar as ações dos elementos da natureza, também renova o estado de espírito das pessoas ligadas à terra e do próprio emissor que as relata de acordo com a impressão.

Resposta: D

QUESTÃO 38

A poesia modernista demonstra uma tendência de constante invenção em relação à forma poética. Esse fenômeno, na prosa poética de Manoel de Barros, observa-se

- A** na descrição subjetiva marcada por frases curtas que imprimem a simultaneidade aos eventos.
- B** na exclusão de metáforas e personificações, característica que rompe com a tradição poética que é baseada na conotação.
- C** no discurso prosaico o qual rompe com a tradição musical e com o efeito do estranhamento poético.
- D** nas imagens inusitadas que conotam de forma idealizada a beleza de um cenário que, na verdade,

é onírico.

- E** no relato caótico por meio do qual a desorganização sintática reflete, espelha o desconcerto e a agonia interiores.

Resolução

As frases curtas dão fluidez ao texto, cuja intenção maior é mostrar a transformação de todas as coisas a partir do evento da chuva. Nessa abordagem, o poeta lança mão de metáforas e personificações por meio de frases que mostram preocupação com a forma, seja pelas inversões, seja pelas imagens que buscam traduzir a subjetividade diante da natureza vital que o cerca.

Resposta: A

QUESTÃO 39

Ao descrever a relação do homem com o campo, o eu lírico, no último parágrafo, faz uso de um expediente linguístico conhecido como

- A** metonímia, para demonstrar sua percepção imutável da paisagem.
- B** analogia, para descrever o olhar pragmático marcado pelo trabalho.
- C** metáfora, para traduzir a relação intrínseca do homem com a natureza.
- D** personificação, para transmitir a percepção inexpressiva da vida.
- E** inversão sintática, para transmitir a linguagem inventiva do roceiro.

Resolução

Ao afirmar que a alma do fazendeiro está “limpa” por conta da chuva, infere-se que o homem do campo

tem consciência de estar condicionado pelo clima e pelo movimento da natureza.

Resposta: C

QUESTÃO 40

A prosa poética de Manoel de Barros apresenta recursos descritivos que imprimem o olhar subjetivo do observador lírico. Essa marca lírica evidencia-se em

- A** “Borboletas desovadas melam”.
- B** “A pelagem do gado está limpa”.
- C** “Aquele ninho fotogênico cheio de filhotes com frio!”.
- D** “... os bentevis-cartolas nos pirzeiros de asas abertas”.
- E** “As chuvas encharcaram tudo”.

Resolução

O olhar subjetivo do eu lírico aparece na adjetivação dada ao substantivo *ninho*, pois, ao qualificá-lo como “fotogênico”, o observador imprime uma valoração estética na natureza.

Resposta: C

QUESTÃO 41



Paulino, R. **Musa paradisíaca** (2018).

Impressão digital sobre tecido, tinta e costura.

102,00 cm x 96,00 cm.

Disponível em: <https://midias-publicas.encyclopedia.itaucultural.org.br/cawec57h14r4oz92m5gx0y55zndp>. Acesso em: 05 jun. 2026.

Na série que compõe a obra **Musa paradisíaca**, Rosana Paulino utiliza a técnica da montagem e da sutura para tensionar a relação entre ciência, história e arte. A partir da análise dos elementos visuais e textuais da obra, conclui-se que o objetivo da artista é

- A** denunciar o processo de reificação da mulher preta, ao cruzar o discurso científico da anatomia e da botânica com o imaginário colonial que reduzia esse ser à força de trabalho ou a objeto de estudo.
- B** apresentar uma releitura estética iconoclasta da azulejaria portuguesa, dissociando-a dos processos de exploração e ocupação do território brasileiro tanto na era colonial, quanto na monárquica.
- C** exaltar uma visão tradicional da exuberância da natureza tropical brasileira, privilegiando a harmonia social e reforçando a ideia ufanista, típica do Romantismo.

- D** homenagear o período das pesquisas no Brasil no século XIX, apresentando o avanço das técnicas como as de catalogação biológica e fotográfica das populações tradicionais.
- E** demonstrar uma ascendência feminina preta, que é uma das matrizes do povo brasileiro, utilizando a imagem da bacia pélvica da “musa paradisíaca”.

Resolução

Ao colocar o corpo da mulher preta ao lado de frutas (bananas/musa paradisíaca) e ossos (bacia pélvica), Paulino está mostrando como a história a tratou como “coisas” e “mercadorias”. A frase “Yes, nós temos” remete à canção carnavalesca de 1938 (“Yes, nós temos bananas”), de modo que a artista subverte essa música alegre para lembrar que, por trás da “alegria tropical”, existe uma história de dor, trabalho forçado e invisibilidade. Além disso, a costura visível e “grosseira” simboliza as cicatrizes da escravidão e o esforço constante para reconstruir uma identidade que foi fragmentada pelo olhar do colonizador e do escravismo.

Resposta: A

QUESTÃO 42

objeto sujeito

você nunca vai saber
quanto custa uma saudade
o peso agudo no peito
de carregar uma cidade
pelo lado de dentro
como fazer de um verso
um objeto sujeito
como passar do presente

para o pretérito perfeito
nunca saber direito

você nunca vai saber
o que vem depois de sábado
quem sabe um século
muito mais lindo e mais sábio
quem sabe apenas
mais um domingo

você nunca vai saber
e isso é sabedoria
nada que valha a pena
a passagem pra pasárgada
xanadu ou shangrilá
quem sabe a chave
de um poema
e olhe lá

LEMINSKI, P. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 229.

Ao citar lugares como “pasárgada”, “xanadu” ou “shangrilá”, o eu lírico estabelece uma intertextualidade que visa

- A** reforçar a necessidade de fuga para mundos ideais.
- B** exaltar a intertextualidade como meio de plenitude intelectual.
- C** valorizar a aceitação da incerteza em detrimento de utopias.
- D** criticar a distopia da sociedade globalizada e digital.
- E** indicar a literatura para a redenção da sociedade.

Resolução

O poema dialoga com referências de lugares utópicos (como a Pasárgada de Manuel Bandeira) para afirmar que “nada que valha a pena” reside nesses destinos ideais. Para o eu lírico, a verdadeira “sabedoria” reside em aceitar o que alguém “nunca vai saber”, o futuro, priorizando o mistério do presente e a “chave/ de um poema” em vez do escapismo da utopia.

Resposta: C

QUESTÃO 43

Imagem desolada

Amanheceu um dia sem luz – mais um – e há um grande silêncio na rua. Chego à janela e não vejo as figuras habituais dos primeiros trabalhadores. A cidade, ensoxada de chuva, parece que desistiu de viver. Só a chuva mantém constante seu movimento entre monótono e nervoso. É hora de escrever, e não sinto a menor vontade de fazê-lo. Não que falte assunto. O Assunto aí está, molhando, ensoxando morros, as casas, as pistas, as pessoas, a alma de todos nós.

ANDRADE, C. D. de. "Imagem desolada". Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/20687/os-dias-escuros>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

Os textos enquadram-se em diferentes tipologias de acordo com o seu objetivo ou o público-alvo. Considerando os elementos constitutivos do gênero crônica, “Imagem desolada”, de Carlos Drummond de Andrade, caracteriza-se por

- A** relatar um enredo pautado pela objetividade dos fatos jornalísticos.
- B** registrar uma reflexão subjetiva a partir de um evento do cotidiano.
- C** utilizar uma linguagem técnica para descrever fenômenos meteorológicos.
- D** apresentar uma narrativa ficcional com foco no desenvolvimento de personagens.
- E** buscar a neutralidade ao descrever o impacto das chuvas na vida da cidade.

Resolução

O texto em análise é uma crônica porque parte de um fato cotidiano (a chuva no Rio de Janeiro) para

desenvolver uma reflexão sensível e subjetiva do autor, que expressa seus sentimentos e percepções sobre o impacto do evento na “alma de todos nós”.

Resposta: B

construir-se a verossimilhança nesse texto.

Resposta: B

QUESTÃO 44

Acordei tava ligado o maçarico! Sem neurose, não era nem nove da manhã e a minha caxanga parecia que tava derretendo. Não dava nem mais pra ver as infiltração na sala, tava tudo seco. Só ficou as mancha: a santa, a pistola e o dinossauro. Já tava dado que o dia ia ser daqueles que tu anda na rua e vê o céu todo embaçado, tudo se mexendo que nem alucinação. Pra tu ter uma ideia, até o vento que vinha do ventilador era quente, que nem o bafo do capeta.

MARTINS, G. **O sol na cabeça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 9.

No fragmento do conto “Rolézim”, a construção do sentido é marcada por uma linguagem que se distancia da norma-padrão, procedimento que cumpre a função de

- A demonstrar a incapacidade de comunicação do narrador em ambientes sofisticados.
- B caracterizar o narrador e seu universo social por meio de um dialeto específico.
- C utilizar recursos arcaicos da língua para reforçar a tradição da narrativa oral.
- D buscar a neutralidade narrativa ao descrever fenômenos climáticos extremos.
- E evidenciar o uso de jargões técnicos típicos da meteorologia popular urbana.

Resolução

Utilizam-se gírias e expressões da periferia urbana para construir a identidade do narrador e, assim,

QUESTÃO 45

O texto que abria os trabalhos da revista *Floreal* defendia a entrada de novos gêneros na literatura nacional. Propunha também o fim dos formalismos, o tributo à oralidade e uma literatura de cunho social; sempre por contraposição ao que chamava de vogas esteticistas e “academicistas” do seu período. Conforme sintetizou o crítico Antônio Cândido, essa seria “uma literatura satisfeita, sem angústia formal, sem rebelião nem abismos. Seu esforço mais tenaz é conseguir pela cópia o equilíbrio e a harmonia (...)”.

SCHWARCZ, L. M. **Lima Barreto: triste visionário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

No contexto literário da Primeira República, a postura de Lima Barreto descrita no texto revela uma concepção de arte que busca

- A mimetizar os padrões estéticos europeus para legitimar a produção nacional.
- B reforçar o equilíbrio e a harmonia formal típicos do naturalismo acadêmico.
- C utilizar a escrita como ferramenta de intervenção e denúncia social.
- D indicar o rebuscamento linguístico como marca de distinção intelectual.
- E consolidar os modelos parnasianos em voga na Academia Brasileira de Letras.

Resolução

Lima Barreto defendia o que chamava de “literatura militante” ao rejeitar o academicismo de sua época. No seu lugar, propunha uma literatura que não fosse

Resposta: C

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A persistência da violência no trânsito no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



**maio
amarelo
2026**

**NO TRÂNSITO,
ENXERGAR O OUTRO
É SALVAR VIDAS.**

ARRASTE →



<https://www.onsv.org.br/maioamarelo/maio-amarelo-2026> (Adaptado)

(IA generativa)

<https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/e829777e-93c8-4546-b777-0e781d4ab5dc/content> (Adaptado)

<https://revistaft.com.br/impunidade-no-crime-de-transito-embriaguez-ao-volante/> (Adaptado)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

Analisar os documentos abaixo para as questões 46 e 47:

Disponível em: <https://www.instagram.com/historicoglobal/>

Antes da estreia [da Copa do Mundo], a equipe divulgou fotografias promocionais nas quais os jogadores apareciam caracterizados como “guerreiros vikings” com escudos, machados e vestimentas inspiradas na iconografia nórdica popularizada pelo cinema e pela televisão. A estratégia buscava estabelecer uma continuidade simbólica entre a coragem dos antigos escandinavos e a competitividade da equipe nacional, transformando o futebol em uma narrativa épica de herança histórica. O que essa estética busca representar não é necessariamente o passado, mas sim produzir uma identidade reconhecida pelo público. Entretanto, esse imaginário mobilizado pela seleção está muito mais próximo da cultura de massa do que da documentação histórica produzida sobre a Era Viking.

Disponível em: <https://www.instagram.com/dicionariomedieval>

QUESTÃO 46

As invasões normandas à Europa Central e Ocidental, nos séculos VIII e IX:

- A** impossibilitaram o advento das Cruzadas.
B fortaleceram a dinâmica socioeconômica feudal.
C estimularam a centralização monárquica.
D derivavam do espírito jihadista islâmico.
E estabeleceram órgãos de paz interestatais.

Resolução

Entre os séculos VIII e XI, a insegurança generalizada e a incapacidade dos monarcas centralizados de proteger a população provocaram a ruralização, o fortalecimento dos poderes locais e a dependência mútua entre nobres e camponeses, elementos centrais do sistema feudal.

Resposta: B

QUESTÃO 47

A recuperação de símbolos medievais durante os séculos da Era Contemporânea conecta-se com

- A** a consolidação de uma unidade europeia.
- B** a maturação dos ideais nacionalistas.
- C** a refutação de um passado glorificado.
- D** a extinção de conflitos interestatais
- E** a superação de dogmas religiosos.

Resolução

Os discursos nacionalistas evocam, desde o século XIX, elementos de um passado (muitas vezes romantizado) como um instrumento de conexão histórica e cultural. Ao evocar a figura mítica dos antigos escandinavos (como os vikings), a estratégia resgata valores tradicionais de bravura para justificar e potencializar a competitividade contemporânea dos atletas em campo. Essa associação eleva uma simples disputa esportiva ao status de batalha épica modernizada, na qual os jogadores não

representam apenas um time atual, mas carregam a responsabilidade de encarnar e perpetuar o legado e a honra ancestral de todo um povo.

Resposta: B

QUESTÃO 48

Em hidrografia, definem-se rios meândricos como sendo rios que descrevem curvas sinuosas e acentuadas em áreas de planície. Em sua formação acontece uma combinação de margens convexas e côncavas ocasionadas pela dificuldade da água em escoar em baixa declividade do terreno. As curvas acentuadas podem ser muitas vezes cobertas pelas cheias que isolam trechos que, por sua vez, formarão lagoas, brejos e corixos (canais típicos do Pantanal mato-grossense), como observado na figura a seguir:



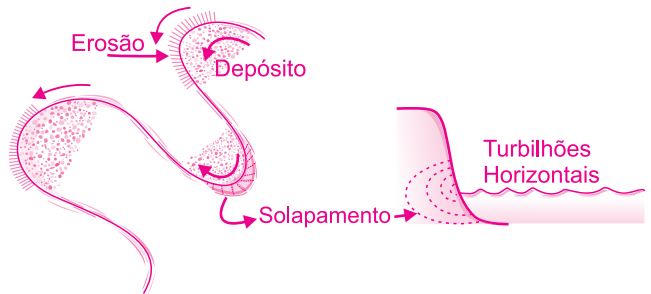
Geomorfologia, Ed. Edgar Blücher Ltda.

Para que tais “meandros abandonados” se formem, é necessário que

- A) haja erosão lateral e deposição sedimentar.
- B) predomine o intemperismo químico do leito do rio.
- C) ocorra um soerguimento do terreno.
- D) formem-se falhas divergentes.
- E) aconteça a subducção de placas tectônicas.

Resolução

À medida que o material transportado lentamente pelo rio vai depositando-se no seu leito, torna-se difícil para a água transpor certos trechos muito curvos; a água, então, procurará o caminho mais fácil, que é aquele de maior declividade e em percursos menos curvos.



Resposta: A

QUESTÃO 49

Esclarecimento é a saída do homem de sua minoridade, da qual ele próprio é culpado. A minoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O próprio homem é culpado dessa minoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. *Sapere aude!* Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento! Tal é o lema do esclarecimento.

KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?*

Disponível em: www.lusosofia.net.

Acesso em: 25 mai. 2026 (adaptado).

No contexto do Iluminismo kantiano, a transição da minoridade para a maioria intelectual exige fundamentalmente a

- A) submissão cega às autoridades religiosas instituídas.
- B) acumulação passiva de conhecimentos científicos modernos.
- C) dependência de tutores intelectuais para a tomada de decisões.

QUESTÃO 52

Ártemis era uma das principais divindades do panteão grego, considerada deusa da caça, da natureza selvagem, da fertilidade e protetora das mulheres e das crianças. Filha de Zeus e irmã gêmea de Apolo, ela era venerada em diversas regiões da Grécia, mas foi em Éfeso que seu culto atingiu um nível especial de devoção. A Ártemis cultuada em Éfeso possuía características únicas, muitas das quais derivadas de antigas divindades orientais ligadas à fertilidade. (...) Atualmente, o que resta do magnífico Templo de Ártemis é pouco mais do que uma área arqueológica silenciosa, situada perto da cidade turca de Selçuk. Uma única coluna reconstruída a partir de fragmentos originais se ergue no local como um memorial solitário de um dos templos mais extraordinários já construídos pela humanidade.

Disponível em: <https://revistaforum.com.br/historia/templo-de-artermis-uma-das-maravilhas-da-antiguidade-destruida-e-reconstruida/>

O sincretismo apontado pelo excerto pode ser explicado pela

- A** imposição do monoteísmo na Hélade.
- B** ausência de contatos comerciais.
- C** política expansionista dos macedônios.
- D** migrações africanas em direção à Europa.
- E** negação do racionalismo no pensamento clássico.

Resolução

O helenismo expandiu a cultura grega pelo Oriente, mas também absorveu as tradições locais, exatamente como ocorreu no culto a Ártemis de Éfeso. A deusa grega da caça (Ártemis) assimilou traços de antigas divindades asiáticas, como a deusa-mãe Cibele, transformando-se em uma figura de múltiplos seios que simbolizava a fertilidade. A mentalidade helenística aceitava representações religiosas que fugiam do padrão estético antropomórfico e idealizado do período clássico grego.

Resposta: C

QUESTÃO 53

O “intemperismo é o conjunto de processos físicos, químicos e biológicos que desintegram e decompõem as rochas na superfície terrestre, transformando-as em sedimentos e solo. Causado por agentes como água, vento, variações de temperatura e seres vivos, ele atua na modelagem do relevo, sendo um processo natural”.

Regiões como os contrafortes das Serras do Mar, da Mantiqueira e do Espinhaço são fortemente intemperizados. Observam-se frequentes movimentos de massa nas regiões mais íngremes.

O tipo de intemperismo dominante nessas formações e uma medida para reduzir os riscos associados aos movimentos de massa são

- A** físico; impedir a construção de estradas de rodagem.
- B** físico; promover o total isolamento da cobertura vegetal protetora do terreno.
- C** químico; recapear os penhascos mais íngremes.
- D** químico; ações de monitoramento ambiental no processo de ocupação.
- E** biológico; impedir qualquer atividade humana nas encostas.

Resolução

Os elevados volumes de chuvas incidentes nessas regiões (produto da ação de ventos mais a evapotranspiração das plantas) produzem forte intemperismo, primeiramente químico e, em menor grau, físico, o que causa os movimentos de massa (deslizamentos de terras). A vigilância constante sobre as formas de ocupação dessas regiões, principalmente nos penhascos mais íngremes, é a melhor maneira de evitar maiores desgastes.

Resposta: D

QUESTÃO 54

Notando que não havia nada no ‘penso, logo existo’ que me assegurasse de que dizia a verdade, senão que via muito claramente que, para pensar, é preciso existir, julguei que podia tomar por regra geral que as coisas que concebemos mui clara e distintamente são todas verdadeiras; havendo apenas alguma dificuldade em notar bem quais são as que concebemos distintamente.

DESCARTES, René. *Discurso do Método*.

Lisboa: Edições 70, 2000 (adaptado).

O método cartesiano revolucionou a filosofia moderna ao estabelecer um novo critério de verdade. De acordo com o texto, o ponto de partida seguro para a reconstrução do conhecimento fundamenta-se na

- A** tradição filosófica herdada dos escolásticos.
- B** percepção sensorial do mundo material.
- C** fé religiosa como validadora das ciências humanas.
- D** experimentação empírica sistemática de laboratório.
- E** evidência racional gerada pelo pensamento intuitivo.

Resolução

O racionalismo cartesiano, fundado pelo filósofo e matemático René Descartes, é a corrente filosófica que defende a razão como a principal fonte do conhecimento humano. Ele propõe que verdades universais podem ser alcançadas por meio do pensamento lógico e de ideias inatas, sem depender exclusivamente dos sentidos.

Resposta: E

QUESTÃO 55

A nossa época é propriamente a época da crítica, à qual tudo tem de submeter-se. A religião, por sua santidade, e a legislação, por sua majestade, querem comumente esquivar-se dela. Mas então visam a uma justa suspeita contra si e não podem aspirar ao respeito sincero, que a razão só concede a quem pôde sustentar o seu livre e público exame.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste

Gulbenkian, 1997 (adaptado).

O movimento iluminista do século XVIII, conforme caracterizado no texto, defendia a aplicação do escrutínio crítico a todas as esferas sociais. Esse posicionamento filosófico tinha como objetivo principal

- A** banir a ciência experimental do debate acadêmico.
- B** emancipar o indivíduo por meio do livre exercício da razão.
- C** restaurar os dogmas teológicos da Idade Média.
- D** promover o relativismo moral absoluto nas relações humanas.
- E** consolidar o poder absolutista dos monarcas europeus.

Resolução

O Iluminismo foi um movimento intelectual do século XVIII que promoveu a emancipação humana por meio da razão, defendendo a autonomia do indivíduo, a liberdade de pensamento e a igualdade perante a lei. Esse ideal de “pensar por si mesmo” rompeu com os dogmas do Antigo Regime.

Resposta: B

QUESTÃO 56

Os principais e mais antigos daqueles núcleos agrícolas, que são os do litoral do Nordeste açucareiro, desde Pernambuco até a Bahia, determinam também as maiores e mais notáveis zonas criatórias; seguem-nas, mais para o sul, as regiões pastoris de Minas Gerais, tributárias dos centros mineradores desta capitania, finalmente, no extremo-sul, (...) estabelece-se uma última grande zona de criação destinada a abastecer os centros agrícolas do litoral sul da colônia, em particular o mais importante deles, que é o do Rio de Janeiro.

Caio Prado Junior, *Formação do Brasil Contemporâneo*

A análise da pecuária na América Portuguesa permite perceber tal atividade econômica como

- A** preliminar no estabelecimento português no continente.
- B** desnecessária no contexto da lavoura de exportação.
- C** fundamental para a ocupação litorânea na Era Moderna.
- D** determinante para o abastecimento da metrópole.
- E** complementar aos produtos-chave da exploração colonial.

Resolução

Inicialmente complementar à economia açucareira para fornecer força motriz e alimento, a criação de gado foi empurrada para o interior — tanto no Nordeste (pelo Vale do São Francisco) quanto no Sul — devido à proibição real de pastoreio nas terras litorâneas destinadas à cana. Esse processo utilizou a mão de obra livre e assalariada de vaqueiros, gerou uma sociedade com maior mobilidade social e estabeleceu rotas comerciais fundamentais (o tropeirismo) que interligaram as regiões coloniais, abastecendo os centros urbanos e, posteriormente, a zona mineradora.

Resposta: E

QUESTÃO 57

O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer 'isto é meu' e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado aos seus semelhantes: 'Defendei-vos de ouvir esse impostor!'.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*.

São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

Na perspectiva de Rousseau, a transição do estado de natureza para a sociedade civil é marcada por uma ruptura drástica. A causa primordial da corrupção social e do surgimento das desigualdades artificiais é a

- A** inclinação inata do homem para a violência mútua.
- B** predominância de crenças místicas primitivas.
- C** instituição da propriedade privada.
- D** ausência de um poder monárquico centralizado.
- E** falta de desenvolvimento do comércio internacional.

Resolução

Para Jean-Jacques Rousseau, a propriedade privada é a verdadeira raiz de todas as desigualdades sociais e da perda da liberdade natural humana. Ele a define não como um direito natural, mas como uma apropriação ilegítima que transformou a paz original em conflito e dominação.

Resposta: C

QUESTÃO 58

A violência urbana nas metrópoles latino-americanas não pode ser explicada unicamente como uma reação imediata à pobreza absoluta. Ela decorre de uma complexa teia que envolve a segregação socioespacial,

a falta de oportunidades de inserção laboral qualificada para a juventude e a ausência do braço social do Estado nas periferias, criando territórios onde ordens paralelas disputam a soberania.

ZALUAR, Alba. *Integração perversa: pobreza, tráfico de drogas e violência*. Rio de Janeiro: FGV, 2004 (adaptado).

Analizando o fenômeno da criminalidade com base nos pressupostos da autora, a violência nas grandes cidades manifesta-se como resultado da(o)

- A** determinação genética das populações residentes em áreas periféricas.
- B** desarticulação social provocada pela perda de valores religiosos tradicionais.
- C** crise econômica global que atinge indistintamente todas as classes sociais.
- D** processo de integração perversa gerado por vulnerabilidades estruturais.
- E** excesso de mecanismos de vigilância eletrônica nos espaços públicos.

Resolução

O conceito de integração perversa refere-se ao processo em que populações vulneráveis são absorvidas pelo sistema econômico e social não pela via dos direitos ou do trabalho formal, mas por redes ilícitas. A marginalidade passa a ser parte integrante do sistema, assegurando lucro e controle social, enquanto aprofunda a exclusão.

Resposta: D

QUESTÃO 59

Segundo dados divulgados pela agência de notícias do IBGE, “a população brasileira, estimada em 213,4 milhões de habitantes em 2025, enfrenta uma desaceleração histórica no crescimento, com taxa de 0,39% ao ano. O Censo de 2022 registrou 203,1 milhões de habitantes, crescendo apenas 0,52% ao ano entre 2010 e 2022, a menor taxa desde 1872. A tendência é de

envelhecimento populacional e declínio total a partir de 2042.”

Essa situação mostra

- A** a adoção de políticas de controle populacional, segundo os princípios malthusianos.
- B** a percepção populacional quanto ao fim dos recursos naturais do País.
- C** o quanto as correntes emigratórias para os EUA prejudicaram o crescimento populacional.
- D** que o envelhecimento populacional brasileiro tornou inviável a capacidade reprodutiva.
- E** as consequências da urbanização, do elevado custo de vida e do incremento do trabalho feminino.

Resolução

O processo de urbanização estabelecido no Brasil a partir da década de 1960 trouxe profundas alterações no comportamento populacional. Passou-se a ter maior acesso à informação, o que levou à adoção de métodos anticoncepcionais (voluntários ou incentivados). O custo de vida na cidade, e a introdução cada vez maior da mulher no mercado de trabalho também colaboraram para que houvesse uma pesada queda nas taxas de natalidade, trazendo, como consequência, a redução do número de filhos por mulher.

Resposta: E

QUESTÃO 60

Segundo *site* do governo brasileiro (www.gov.br), entre os povos tradicionais do Brasil, destacam-se os geraizeiros. Eles habitam o Cerrado, principalmente no norte de Minas Gerais, estando entre suas características e/ou atividades econômicas a forte conexão com a terra, a agricultura familiar, a coleta de frutos nativos e a criação extensiva do gado. Eles praticam um modo de vida sustentável, baseando-se em conhecimentos ancestrais

para a convivência com o bioma. Assim, a introdução do uso intensivo das formas modernas de reprodução do capital pode

- A** eliminar totalmente a existência desse povo.
- B** forçar a emigração do grupo, levando ao fim da sua forma de vivência.
- C** trazer o abandono da ocupação econômica do norte de Minas Gerais.
- D** revolucionar a economia regional, tornando-a a mais produtiva do País.
- E** colocar em risco a existência de uma experiência cultural de ocupação.

Resolução

A expansão de atividades capitalistas mais intensivas como agronegócio (às vezes associado à grilagem de terras), mineração e atividades agroflorestais, como o plantio intensivo de eucalipto, podem eliminar as experiências e vivências mais adequadas ao ambiente do Cerrado desenvolvidas pelos povos tradicionais dos geraizeiros.

Resposta: E

QUESTÃO 61

A maneira de adquirir propriedade sobre os bens da natureza consiste em fixar neles o próprio trabalho. O trabalho de seu corpo e a obra de suas mãos são propriamente dele. Seja o que for que ele retire do estado que a natureza lhe forneceu e no qual o deixou, fica misturado com o seu trabalho e junta-se-lhe algo que lhe é próprio, transformando-o em sua propriedade.

LOCKE, John. **Segundo Tratado sobre o Governo Civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

John Locke, pensador contratualista e considerado pai do liberalismo político, postula que o direito à propriedade possui um caráter natural. Segundo o texto, a legitimação inicial desse direito ocorre por meio do(a)

- A** conquista militar de territórios estrangeiros.

- B** herança familiar transmitida por linhagem de sangue.
- C** consenso unânime e formal de toda a comunidade.
- D** decreto real emitido pelo soberano civil.
- E** esforço produtivo decorrente do trabalho humano.

Resolução

Para John Locke, a propriedade privada é um direito natural sagrado e inalienável, que abrange a própria vida, a liberdade e os bens materiais. Ele argumenta que todo ser humano é proprietário absoluto de seu próprio corpo e, conseqüentemente, do trabalho que ele produz.

Resposta: E

QUESTÃO 62

O trabalho doméstico e de cuidados, historicamente delegado às mulheres, permanece como um dos pilares invisíveis da acumulação de capital. Ao assegurar a reprodução diária da força de trabalho — por meio de alimentação, limpeza e suporte emocional — sem receber remuneração equivalente, esse arranjo alivia os custos sociais do sistema e aprofunda as clivagens de gênero.

FEDERICI, Silvia. *O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. São Paulo: Elefante, 2019 (adaptado).

A reflexão acerca da divisão sexual do trabalho evidencia que a desigualdade de gênero nas sociedades capitalistas contemporâneas fundamenta-se na

- A** escolha voluntária das mulheres por carreiras menos competitivas.
- B** equiparação salarial imediata atingida nos setores de serviços básicos.
- C** superioridade física natural masculina na execução de tarefas externas.
- D** extinção total do patriarcado após a inserção feminina no mercado.
- E** desvalorização econômica de funções vitais para a reprodução social.

Resolução

A desvalorização do trabalho doméstico da mulher é uma questão de desigualdade que afeta tanto as atividades não remuneradas (tarefas do lar e cuidado com a família) quanto a profissão de empregada doméstica. Ela resulta de raízes históricas, culturais e econômicas que geram sobrecarga, precarização e exclusão social.

Resposta: E

ou busca por trabalho no Centro-Oeste, no Sudeste, ou um processo cada vez mais intenso de ida às cidades, entre outros.

Resposta: D

QUESTÃO 63

Um dos mais tradicionais movimentos migratórios do Brasil é aquele que há anos ocorre entre o Sertão e a Zona da Mata nordestina. As causas, de há muito conhecidas, relacionam-se à concentração de terras, à pobreza, à seca e à busca de trabalho sazonal de corte de cana-de-açúcar. Muitos desses trabalhadores por vezes retornam ao Sertão, quando a colheita da cana cessa ou quando são informados que voltou a chover nas antigas propriedades.

Contudo, se as áreas produtoras de cana-de-açúcar da Zona da Mata adotarem a colheita mecanizada nos moldes do Sudeste.

- A** teremos o fim das migrações Sertão-Zona da Mata.
- B** os migrantes direcionarão seu fluxo exclusivamente em direção ao Sudeste.
- C** os migrantes serão obrigados a deixar o Brasil, indo para os EUA.
- D** os migrantes tenderão a redirecionar seus fluxos para outras atividades e regiões.
- E** os migrantes terão como única opção a ida para as atividades minerais da Amazônia.

Resolução

Como já vem ocorrendo há algum tempo, não necessariamente é para a Zona da Mata que o sertanejo migra. Ele pode ir para as áreas de mineração e de ocupação de terras da Amazônia,

QUESTÃO 64

A imagem abaixo é uma reprodução da gravura *Mineração em Potosí*, produzida por Theodor de Bry, 1596.



A partir do documento e de seus conhecimentos, pode-se inferir que o trabalho nas áreas mineradoras espanholas coloniais

- A** dependeu exclusivamente dos braços africanos.
- B** envolveu a exploração de nativos em condições precárias.
- C** enobreceu indígenas e impediu revoltas.
- D** respeitou rígidas regras de segurança.
- E** descolou-se das dinâmicas mercantilistas.

Resolução

Essa gravura específica foi inspirada na descrição minuciosa do jesuíta espanhol José de Acosta, que visitou Potosí na década de 1580. De Bry pegou a narrativa textual de Acosta e a traduziu em uma representação espacial dramática. A imagem capta a perigosa subida e descida dos trabalhadores por

longas escadas feitas de couro trançado e degraus de madeira. Carregando pesados sacos de minério nas costas (muitas vezes usando velas presas à cabeça ou aos dedos para iluminar o breu), o desenho sintetiza o risco constante de quedas fatais. As publicações do artista e editor belga, um fervoroso calvinista, tinham o objetivo político de denunciar a crueldade, a ganância e os abusos cometidos pelo Império Espanhol na América.

Resposta: B

QUESTÃO 65

Todos os objetos da razão ou investigação humana podem ser naturalmente divididos em duas espécies: relações de ideias e questões de fato. Das primeiras são as ciências da Geometria, Álgebra e Aritmética. As questões de fato não são apuradas da mesma maneira, nem a nossa evidência da sua verdade, por maior que seja, é de natureza igual à anterior. O contrário de qualquer questão de fato é sempre possível.

HUME, David. *Investigação sobre o Entendimento Humano*.
São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

Com base na distinção proposta por Hume entre os objetos do conhecimento, as 'questões de fato' diferenciam-se das 'relações de ideias' porque as primeiras

- A possuem verdades contingentes baseadas na experiência sensorial.
- B dependem exclusivamente de intuições lógicas universais.
- C são autoevidentes e dispensam a comprovação prática.
- D são validadas estritamente pelo princípio de não contradição.
- E constituem dogmas metafísicos imutáveis e absolutos.

Resolução

Para Hume, a mente humana opera por meio de

percepções, que se dividem em dois níveis de força e vivacidade: impressões, que são os dados originais e vívidos (fatos) captados pelos sentidos (sensações, emoções e paixões), e as ideias: representações ou imagens enfraquecidas geradas a partir da memória ou da imaginação. Nenhuma ideia surge na mente sem ter sido precedida por uma impressão correspondente.

Resposta: A

QUESTÃO 66

Entre os povos tradicionais que habitam a Região Sul do Brasil, destacam-se os faxinalenses, no interior do Paraná. Comunidades camponesas que usam a terra em comum, criação extensiva de animais e extrativismo vegetal (como o pinhão e a erva-mate), os faxinalenses têm enfrentado ameaças. Leia declarações de alguns faxinalenses:

"Aqui é os maiores, quando venham de fora, comprem áreas dos outros e querem terminar o faxinal. Que venham aqui comprar terra e daí já querem terminar com o criador. Se acaba o faxinal com 30 dias o povo tem que sair." **Edmundo Buaski**, Faxinal Barro Branco/ Rebouças.

"O pessoal de fora que vem e interfere no nosso convívio geralmente são os grandes fazendeiros de soja." **Vitor Kovalski**, Faxinal Água Branca de Baixo/ São Mateus do Sul.

"A ameaça lá é matar criação, envenenar criação, destruir mata nativa, colocar veneno dentro do faxinal. Os de fora, são esses que ameaçam nós, que antes eram de dentro do faxinal, e hoje estão fora, sempre entraram fazendo lavoura dentro do faxinal e daí aparecem esses veneno, criação atirada. Os plantador que querem acabar com o movimento, com os faxinalenses." **Luis Carlos Domingos Soares**, Faxinal Rio Azul dos Soares/ Rio Azul.

“É a tecnologia, dizem que é tecnologia, mas plantar transgênicos, plantar produtos cheios de agrotóxicos, dizem que é novidade, eu gostaria de ser quadrado mais não gostaria de participar dessa alternativa.” **Vitor Iankoski**, Faxinal Lageado dos Mello/ Rio Azul

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil. Série Faxinalenses no Sul do Brasil.

A expansão do grande capital especulativo no Fxinal resulta

- A** na expulsão total da população faxinalense.
- B** num convívio harmonioso e próspero entre os empreendedores e os camponeses.
- C** em ameaças para a manutenção da cultura do Fxinal.
- D** na adoção dos princípios capitalistas pela comunidade faxinalense.
- E** no abandono da luta e da cultura faxinalenses.

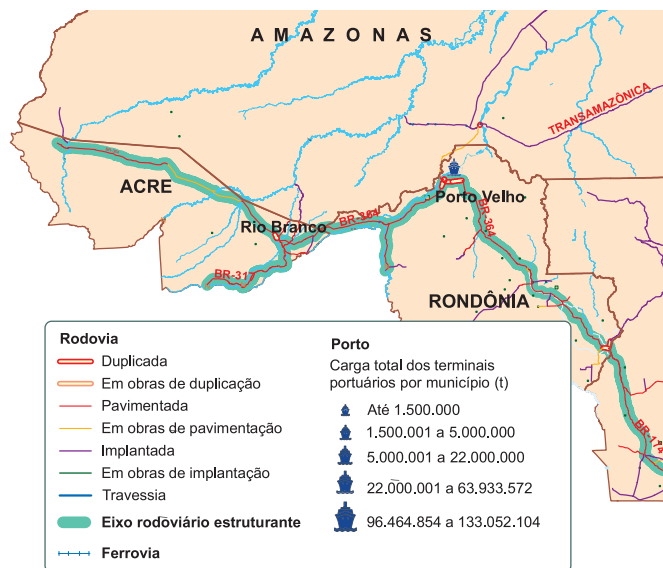
Resolução

É nítido o prejuízo cultural e vivencial que as comunidades do Faxinal sofrerão com o avanço descontrolado do grande capital nas áreas comunitárias. Há uma visível tentativa do agronegócio de assumir terras e estabelecer seu sistema de produção, o que não implica uma total eliminação dos faxinalenses, mas pode certamente ameaçá-los.

Resposta: C

QUESTÃO 67

A porção sudoeste da Região Amazônica tem sido uma das principais áreas de avanço das frentes agrícolas pioneiras do Brasil nas últimas décadas. Seu sistema viário se apresenta da seguinte maneira:



Observando a presença das vias de transporte nesse trecho do território nacional, no caso da ocorrência de elevados volumes de chuvas,

- A** a região ficará totalmente isolada, em função de eixos estruturantes limitados.
- B** o acesso e parte do escoamento dependeriam sobretudo da rede hidroviária regional, caso a BR-364 fosse interrompida.
- C** será necessário escoar população e produção apenas por via aérea.
- D** a região escoará sua produção pelo Peru.
- E** a rodovia Transamazônica será o único meio de acesso.

Resolução

Os meios fluviais, já bastante utilizados, tornar-se-iam os únicos possíveis, uma vez interrompida a rodovia Marechal Rondon (BR-364). A rodovia Transamazônica não se liga diretamente à região sudoeste da Amazônia, e o transporte aéreo seria muito custoso. O escoamento de cargas pelo Peru é dificultoso e caro.

Resposta: B

QUESTÃO 68

Tomemos o exemplo dos chapéus e roupas vermelhas. Muitos relatos de observadores da Cabanagem dão conta de que os rebeldes vestiam vermelho para se diferenciar do preto utilizado pelas tropas imperiais. (...) Embora eu não tenha chegado a uma conclusão, o argumento que venho trabalhando é que o vermelho usado pelos ameríndios aparecia em histórias orais e que ele foi retomado pelos rebeldes, tivessem eles antepassados indígenas ou não. Ao mesmo tempo, essa importância local atribuída ao vermelho deve ter sido aumentada pelo significado revolucionário da cor.

Mark Harris. *Cabanagem: a "guerra de castas" amazônica e algumas perspectivas comparativas.*

A Cabanagem, rebelião do Período Regencial, envolveu

- A** agência popular contra a marginalização.
- B** demandas das elites a favor da industrialização.
- C** a negação da monarquia por lideranças indígenas.
- D** intensas negociações a favor do separatismo.
- E** o anseio, na Capital, pela reunificação com Portugal.

Resolução

Motivada pela extrema pobreza da população ribeirinha (os cabanos), pela exclusão política e pela opressão das elites locais submissas ao Rio de Janeiro, a Cabanagem uniu indígenas, mestiços, negros e trabalhadores pobres na tomada de Belém. Apesar de conseguirem instalar governos próprios, as divisões internas entre as lideranças e o isolamento político enfraqueceram o movimento, que acabou sufocado pela violenta repressão das forças imperiais.

Resposta: A

QUESTÃO 69

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre novas e crescentes, quanto mais frequente e persistentemente o pensamento se ocupa delas: o céu estrelado acima de mim e a lei moral em mim. Não preciso buscá-las e simplesmente conjeturá-las como ocultas na obscuridade: vejo-as diante de mim e conecto-as diretamente com a consciência de minha existência.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Prática.*

Lisboa: Edições 70, 1997 (adaptado).

Ao associar o 'céu estrelado' à 'lei moral', Kant delimita duas esferas da realidade. A 'lei moral em mim' refere-se ao imperativo categórico, que se caracteriza por ser um mandamento da razão de natureza

- A** submissa às paixões e aos impulsos biológicos humanos.
- B** hipotética, condicionado aos interesses pessoais do agente.
- C** universal e independente de inclinações empíricas.
- D** imposta exteriormente por meio do temor ao castigo divino.
- E** relativa, adaptando-se aos costumes de cada cultura.

Resolução

O imperativo categórico é o princípio central da ética de Immanuel Kant. É uma regra moral absoluta e incondicional que orienta nossas ações a partir do próprio dever, independentemente de consequências ou interesses pessoais. Em suma, determina que só devemos agir de modo que possamos desejar que a nossa atitude se torne uma lei universal.

Resposta: C

Two side-by-side black and white photographs of General Sherman. The left photo shows him in a military uniform with a sash and a hat. The right photo shows him in a similar uniform, holding a hat and standing next to a chair.

Disponível em: [Wikimedia Commons](#)

A assegurar a incorporação do Vice-Reino do Rio da Prata ao Império do Brasil.

B impedir o massacre de civis na guerra.

C extinguir as tropas da Guarda Nacional.

- D** desvincular o Exército dos ideais positivistas.
- E** mobilizar um sentimento patriótico para um conflito regional.

Os Voluntários da Pátria foram unidades militares criadas pelo Império do Brasil em 7 de janeiro de 1865, por meio do Decreto n.º 3.371, com o objetivo de reforçar o Exército Brasileiro na Guerra do Paraguai (1864-1870). Diante de um contingente militar inicial muito pequeno e despreparado, o governo imperial, liderado por Dom Pedro II, precisou mobilizar a sociedade civil para o conflito. Embora o início da campanha tenha sido marcado por forte entusiasmo patriótico — com o próprio Dom Pedro II se apresentando no Rio Grande do Sul como o “primeiro voluntário” —, o prolongamento da guerra e o alto número de mortes fizeram as adesões despencar. Com isso, o governo passou a exigir cotas obrigatórias das províncias.

Resposta: E

QUESTÃO 71

A alto grau de civismo e respeito às leis de trânsito pela população.

B dificuldade histórica de separação entre o interesse público e o privado.

- C** sucesso do planejamento econômico baseado no rigor técnico.
- D** estabilidade das alianças partidárias baseadas em ideologias claras.
- E** ausência crônica de conflitos violentos nas periferias urbanas.

Resolução

O conceito de “homem cordial”, cunhado pelo historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Holanda em seu livro *Raízes do Brasil* (1936), refere-se à tendência do brasileiro de agir guiado pela emoção, pelo afeto e pelas relações pessoais, em vez da razão e da impessoalidade.

Resposta: B

QUESTÃO 72

Entre as macrorregiões brasileiras, o Centro-Oeste é o principal polo agropecuário do Brasil, responsável por cerca de 49% da produção nacional de grãos nos últimos anos. A região lidera na produção de soja, milho, algodão e carne bovina, impulsionada por alta tecnologia, grandes extensões de terra e expansão sobre o cerrado. A agropecuária representa uma parte substancial do PIB regional, conectando a produção a mercados internacionais (especialmente a China) e indústrias frigoríficas.

A expansão das áreas de cultivo gera

- A** debates sobre a perda de biodiversidade do Cerrado, pressão hídrica e sustentabilidade ambiental.
- B** discussões a respeito da impossibilidade de escoamento da produção.
- C** preocupação quanto à água disponível, tanto superficial quanto subterrânea, ser suficiente para o abastecimento da região.
- D** debates a respeito do obstáculo que representa o cerrado para a expansão do agronegócio.
- E** ausência de mão de obra na região para viabilizar a produção.

Resolução

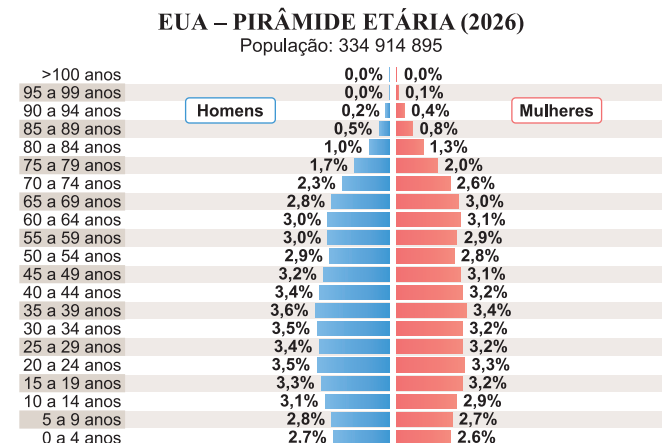
Discute-se por quanto tempo o solo do cerrado, mesmo corrigido por adubação, resistirá ao seu uso intensivo, comprometendo a existência da vegetação original e a recuperação do lençol freático.

Resposta: A

QUESTÃO 73

Nos EUA existe, entre os órgãos federais, o Serviço de Imigração e Alfândega, conhecido por sua sigla em inglês, ICE, que vem intensificando ações como patrulhamento de aeroportos, detendo supostos imigrantes ilegais e promovendo uma política de deportação em massa. Segundo afirma a atual administração estadunidense, o país estaria sendo “invadido” por um sem número de pessoas que causariam problemas dentro do país.

Observe agora a pirâmide etária dos EUA:



<https://www.populationpyramid.net/pt/estados-unidos/2025/>

O desenho dessa pirâmide indica que a política desenvolvida pelo ICE mostra uma contradição, qual seja:

- A** A população está envelhecendo e vai necessitar de imigrantes para complementar a mão de obra que falta.

- B** A população estadunidense é predominantemente jovem e não há necessidade de repressão aos imigrantes.
- C** Os EUA dispõem de minúsculo bônus demográfico e a repressão ao imigrante não se faz necessária.
- D** A população do país é majoritariamente idosa e os EUA necessitarão de mão de obra no futuro.
- E** O planejamento familiar obrigatório nos EUA resultou no envelhecimento da população e o país necessita de imigrantes.

Resolução

A pirâmide etária dos EUA revela envelhecimento relativo da população e redução proporcional das faixas etárias mais jovens. Como a fecundidade se encontra abaixo do nível de reposição e a economia estadunidense demanda trabalhadores em setores específicos, políticas de deportação em massa podem agravar carências de mão de obra no médio prazo. Por isso, há contradição entre a repressão migratória e a necessidade econômica de trabalhadores imigrantes.

Resposta: A

Leia com atenção o excerto abaixo para responder às questões **74** e **75**.

As ideias de progresso tecnológico e afirmação da nacionalidade não podem, contudo, ser isoladas da noção de supremacia racial. Haviam sido os brancos, superiores cultural, moral e tecnicamente, os responsáveis pelo desenvolvimento econômico, pela construção da nação e pelo estabelecimento de uma sociedade democrática e civilizada. Para isso, não apenas contribuíam os avanços das leis evolucionistas (o que dava ao racismo um caráter científico), como os próprios elementos da realidade histórica objetiva. Escravizar os negros e dominar os índios, arrebatando-lhes a terra, não era apenas um direito, mas um dever dos brancos, civilizados e superiores, de instaurar uma ordem social mais “avançada”. As maiores contribuições para o estabelecimento dessas concepções racistas de

entendimento da evolução humana, que concluía pela supremacia dos brancos sobre os demais, vieram da Smithsonian Institution, entidade de natureza científica que, já nesta época, se destinava a agregar um conjunto de instituições de investigação sobre os mais diferentes campos do conhecimento humano. Em particular, caberia referir que a América, consagrando o mito do self-made-man e da capacidade individual, viabilizava, no mundo dos negócios, a lei da sobrevivência e da vitória dos mais aptos, presente na teoria evolucionista.

Sandra Jatahy Pesavento, *Imagens da nação, do progresso e da tecnologia: a Exposição Universal De Filadélfia de 1876.*

QUESTÃO 74

As “ideias de progresso tecnológico”, no século XIX, associam-se

- A** à introdução das noções de desenvolvimento sustentável.
- B** à incorporação de uma cosmovisão indígena.
- C** ao avanço da industrialização no Hemisfério Norte.
- D** ao ateísmo pregado pelos chefes de Estado.
- E** à ampliação do uso de energias renováveis.

Resolução

A associação entre a narrativa de progresso e o avanço da industrialização no século XIX transformou o crescimento tecnológico em uma justificativa ideológica para a hegemonia das potências do Hemisfério Norte. O surgimento da locomotiva, das redes de telégrafo, da iluminação elétrica e das grandes fábricas criou uma ilusão de controle absoluto sobre a natureza. O desenvolvimento material foi diretamente associado ao progresso da humanidade. As grandes Exposições Universais serviram como vitrinas dessa narrativa enquanto materializavam a ideia de que o futuro pertencia às nações industriais e que o consumo era a expressão máxima do bem-estar social.

Resposta: C

QUESTÃO 75

O processo de expansão territorial dos Estados Unidos da América, no século XIX,

- A** foi inspirado por discursos com referências religiosas e científicas.
- B** preservou respeitosamente saberes tradicionais ameríndios.
- C** negociou sem violência as diferenças entre modos de vida.
- D** ocorreu alheio à ação de aparelhos repressivos do Estado.
- E** causou ojeriza na comunidade acadêmica internacional.

Resolução

Os Estados Unidos legitimaram sua expansão rumo ao Oeste no século XIX por meio da fusão entre fé e ciência. O pilar religioso sustentou-se na ideologia do Destino Manifesto, que pregava que os americanos eram um povo escolhido por Deus para colonizar o continente e espalhar a civilização cristã e a democracia. Paralelamente, o argumento científico foi alimentado pelo darwinismo social e pelo racismo científico da época, que distorciam teorias evolutivas para classificar os povos indígenas e mexicanos como biologicamente “atrasados” ou “inferiores”. Dessa forma, a apropriação de terras e o apagamento cultural foram disfarçados como um imperativo moral e uma evolução natural inevitável.

Resposta: A

QUESTÃO 76

Saudado com entusiasmo na ocasião em que era empossado, Floriano Peixoto ganhou rapidamente a simpatia quando assumiu o governo e, em meio à Revolta da Armada, atuou na defesa dos mais humildes. E isso aconteceu, por exemplo, quando da abrupta elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade no mercado de varejo. Diante da carestia provocada por comerciantes, Floriano saiu em defesa da população mais carente e agiu com energia contra os especuladores, geralmente portugueses.

Lincoln de Abreu Penna, *A república dos militares – Floriano e o florianismo*. Adaptado.

O levante citado no excerto está vinculado à

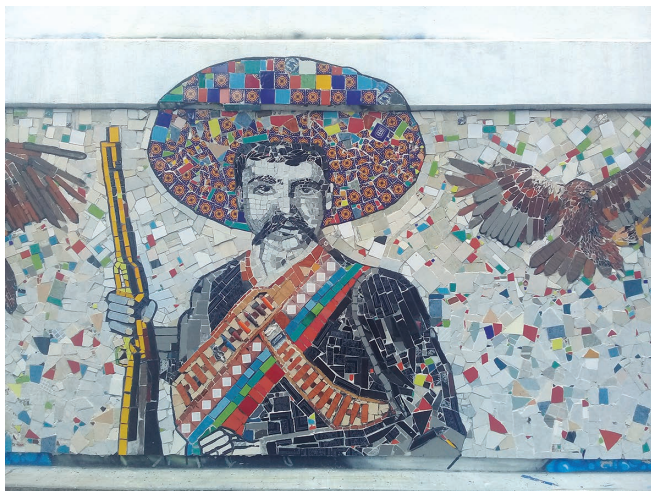
- A** democratização do direito ao voto.
- B** refutação do ideário positivista.
- C** abertura de processo de *impeachment* contra o marechal.
- D** associação entre oficiais da Marinha e ideias monarquistas.
- E** superação da crise do Encilhamento.

Resolução

Embora a Segunda Revolta da Armada tenha começado sob uma bandeira estritamente constitucional e republicana — liderada por Custódio de Melo para exigir novas eleições —, o manifesto público de Saldanha da Gama em favor da monarquia acabou dividindo o apoio político dos próprios rebeldes e isolando o movimento. A existência dessa vertente restauradora possibilitou a construção do argumento da “ameaça monarquista” como propaganda política para cooptar a opinião pública e justificar a repressão que esmagou a sublevação.

Resposta: D

QUESTÃO 77



Mural vitral de Emiliano Zapata na Universidade Autônoma de Querétaro, México

(Fonte: Wikimedia Commons)

A obra preserva uma memória nacional de

- A** impossibilidade de transformação social.
B construção de uma ditadura do proletariado.
C enaltecimento do neoliberalismo contemporâneo.
D luta camponesa pelo acesso à terra.
E inevitabilidade da conciliação de classes.

Resolução

Emiliano Zapata foi uma das lideranças mais radicais e populares da Revolução Mexicana, destacando-se como o comandante do Exército Libertador do Sul e o principal defensor dos direitos camponeses e indígenas. Guiado pelo lema “Terra e Liberdade”, ele rompeu com líderes moderados como Francisco Madero por entender que a revolução só seria plena se realizasse uma reforma agrária imediata e profunda, com a devolução das terras usurpadas pelos grandes latifundiários. Sua atuação firme e intransigente na defesa das comunidades rurais de Morelos transformou-o em um símbolo de resistência popular, cujo legado de justiça social e soberania camponesa permanece vivo até hoje na identidade política do México.

Resposta: D

QUESTÃO 78

A pobreza é multidimensional. Estar no extrato inferior da pirâmide social significa sofrer não apenas a privação de alimentos e moradia adequada, mas também enfrentar a exclusão cultural e o estigma simbólico. A periferia não é apenas um espaço geográfico de carência; é um território produzido pela lógica de acumulação que concentra os investimentos nos centros urbanos e empurra os vulneráveis para as margens jurídicas e infraestruturais.

KOWARICK, Lúcio. *Trabalho e espoliação urbana: ensaios sobre a tragédia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993 (adaptado).

Segundo a análise socioespacial das desigualdades urbanas, a reprodução da pobreza nas grandes cidades brasileiras é agravada pelo processo de

- A** gentrificação planejada, que barateia o custo de vida nas áreas centrais.
- B** espoliação urbana, traduzida na precariedade dos serviços coletivos nas periferias.
- C** descentralização industrial, que distribui riquezas de forma homogênea.
- D** hiperinflação monetária, que atinge exclusivamente as elites financeiras.
- E** estatização dos meios de produção habitacional de luxo.

Resolução

A espoliação urbana é um conceito sociológico, formulado na década de 1970, que define a extorsão sistemática sofrida pelas camadas populares. Ela ocorre quando o Estado nega ou precariza serviços básicos (saúde, transporte, saneamento) nas periferias, obrigando o trabalhador a arcar com os custos de sua própria sobrevivência.

Resposta: B

QUESTÃO 79

No momento em que fecho os olhos, que tapo os ouvidos, que afasto todos os sentidos, que apago mesmo do meu pensamento todas as imagens das coisas corporais, conversarei apenas comigo mesmo. Sei com certeza que sou uma coisa que pensa; mas saberei eu o que é necessário para estar seguro de alguma coisa? Certamente, nesta primeira indagação, não se encontra nada mais senão uma clara e distinta percepção daquilo que conheço.

DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*.
São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

No processo da dúvida hiperbólica, o isolamento dos sentidos corporais descrito no texto é um passo metodológico crucial. Esse procedimento justifica-se porque, na teoria cartesiana do conhecimento,

- A** a imaginação corpórea substitui a necessidade da lógica pura.
- B** o intelecto humano é incapaz de alcançar certezas metafísicas.
- C** os dados empíricos são instáveis e frequentemente ilusórios.
- D** a alma humana confunde-se materialmente com os órgãos sensoriais.
- E** as sensações físicas são as únicas fontes de verdades anatômicas.

Resolução

Para René Descartes, os sentidos são vistos como ferramentas enganosas e fontes não confiáveis de conhecimento verdadeiro. Embora sejam úteis para a sobrevivência e a conservação do corpo humano na vida prática, eles não devem servir de base para a construção do conhecimento científico e filosófico.

Resposta: C

QUESTÃO 80

O fato político é o federalismo implantado pela República em substituição ao centralismo imperial. O federalismo criou um novo ator político com amplos poderes, o governador de estado. O antigo presidente de Província, durante o Império, era um homem de confiança do Ministério, não tinha poder próprio, podia a qualquer momento ser removido (...). O governador republicano, ao contrário, era eleito pelas máquinas dos partidos únicos estaduais, era o chefe da política estadual. Em torno dele se arregimentavam as oligarquias locais, das quais os coronéis eram os principais representantes.

José Murilo de Carvalho, *Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo*:
Uma Discussão Conceitual.

Os apontamentos do autor possibilitam compreender, durante a República Oligárquica, a frequência da

- A** sustentação política por meio de acordos intraoligárquicos.
- B** atuação popular para a garantia da democracia.
- C** indicação a cargos a partir de critérios técnicos.
- D** inexistência de eleições municipais.
- E** tolerância aos partidos de oposição.

Resolução

A sustentação política da República Oligárquica foi baseada em pactos firmados entre as elites agrárias estaduais para assegurar a estabilidade do poder central e evitar rupturas políticas. Essa engenharia política funcionava por meio de três engrenagens principais, que operavam de forma integrada: a “Política do Café com Leite”, a “Política dos Governadores” e o “Coronelismo”.

Resposta: A

QUESTÃO 81

A Groenlândia, território autônomo da Dinamarca no continente americano, é uma ilha – a maior do mundo – com cerca de 2,16 milhões de km², rica em recursos minerais. A atual administração dos EUA tem mostrado interesse cada vez maior por esse território que é mais próximo do Canadá do que dos próprios EUA. Para o Canadá, a atual postura dos EUA em relação à Groenlândia

- A** é interessante, pois a Groenlândia seria anexada ao Canadá.
- B** é problemática, na medida em que os EUA “fecham o cerco” ao entorno do Canadá.
- C** tornará a Groenlândia um país independente, libertando-a do controle dinamarquês.
- D** permitirá que empresas canadenses se instalem na Groenlândia, explorando minérios.
- E** reforçará a capacidade militar da OTAN, com a adição de um novo membro.

Resolução

O interesse dos EUA pela Groenlândia tem forte dimensão geopolítica, pois envolve o controle de rotas do Atlântico Norte e do Ártico, recursos minerais estratégicos e presença militar em uma área próxima ao Canadá. Soma-se a isso, a ambição de Trump em tornar o Canadá o “51º estado dos EUA”. Para o Canadá, a ampliação da influência estadunidense sobre a Groenlândia poderia representar maior pressão estratégica em seu entorno setentrional.

Resposta: B

QUESTÃO 82

Em 1986, Niéde Guidon publicou um artigo relatando uma descoberta surpreendente, intitulado “Datas de carbono-14 apontam para o homem nas Américas há 32 mil anos”. Essa seria a idade das ferramentas de pedra e

restos de fogueira escavados pela equipe da arqueóloga no Boqueirão da Pedra Furada, um dos sítios que a pesquisadora encontrara na Serra da Capivara durante a década de 1970. Os achados da Serra da Capivara ajudaram a abalar a convicção dos cientistas de que o povo de Clóvis tinha sido o primeiro a povoar o continente. Essa ideia foi derrubada de vez no fim do século passado, quando os estudiosos aceitaram que o sítio de Monte Verde, no Sul do Chile, havia sido ocupado por volta de 14,6 mil anos atrás – mais de um milênio antes do povo de Clóvis. Hoje, a maioria dos pesquisadores acredita que os humanos chegaram à América há pelo menos 16 mil anos, mas ainda vê com ceticismo ocupações com mais de 20 mil anos, como é o caso no Piauí.

Bernardo Esteves. *A pesquisadora que transformou a arqueologia das Américas*. Adaptado. Disponível em: [https://piaui.uol.com.br/web/a-pesquisadora-que-transformou-a-arqueologia-das-americas/](https://piaui.uol.com.br/web-a-pesquisadora-que-transformou-a-arqueologia-das-americas/)

Os dados apresentados destacam a importância do Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí) como

- A** inferência anedótica que questionou perspectivas afrocentradas.
- B** exemplo de falsificação científica para interesses geoestratégicos.
- C** patrimônio presente em debates sobre a cronologia do homem americano.
- D** herança cultural de uso exclusivo do Norte-Nordeste.
- E** acervo histórico deslegitimado no Sul Global.

Resolução

Os achados de Niéde Guidón no Boqueirão da Pedra Furada, no Piauí, desafiaram diretamente a comunidade científica internacional ao recuar a presença humana no continente para 32 mil anos (e, em escavações posteriores, para mais de 50 mil anos). A descoberta colocou o Brasil no centro do debate global sobre as migrações pré-históricas. Hoje, a comunidade internacional aceita pacificamente que os humanos já estavam na América há 16 mil ou 18 mil anos, possivelmente migrando por rotas costeiras ao longo do Pacífico.

Resposta: C

QUESTÃO 83

Se o homem no estado de natureza é tão livre como se disse, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e possessões, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que razão abandonará sua liberdade? Por que se sujeitará ao império e à submissão de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição desse direito é muito incerta e está constantemente exposta à invasão dos outros.

LOCKE, John. *Segundo Tratado sobre o Governo Civil*.
São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

Com base no texto, a passagem do estado de natureza para o estado civil, segundo a teoria contratualista de John Locke, é motivada pela necessidade de

- A** instituir a escravidão legal dos indivíduos mais vulneráveis.
- B** afiançar a segurança e a proteção dos direitos de propriedade.
- C** estabelecer um regime tirânico baseado no poder divino dos reis.
- D** eliminar completamente o direito à liberdade individual.
- E** promover a igualdade econômica absoluta mediante a partilha de bens.

Resolução

Para John Locke, a propriedade privada é um direito natural sagrado e inalienável, que abrange a própria vida, a liberdade e os bens materiais. Ele argumenta que todo ser humano é proprietário absoluto de seu próprio corpo e, conseqüentemente, do trabalho que ele produz.

Resposta: B

QUESTÃO 84

O conceito de 'minorias' em Sociologia não expressa uma contagem numérica, mas uma posição de desvantagem nas relações de poder. Um grupo pode constituir a maioria quantitativa da população de um país e, simultaneamente, ser classificado como minoria social se estiver destituído do controle dos principais recursos políticos, econômicos e de representação simbólica.

FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*.
São Paulo: Difel, 1975 (adaptado).

Com base na definição sociológica de minoria apresentada no texto, a condição de vulnerabilidade de um grupo social é determinada pelo(a)

- A** subordinação estrutural nas esferas de tomada de decisão e poder.
- B** incapacidade biológica de organização para manifestações públicas.
- C** reduzido número de integrantes nas estatísticas demográficas oficiais.
- D** ausência de traços culturais ou linguísticos compartilhados.
- E** isolamento voluntário em comunidades rurais ou tradicionais.

Resolução

A intersecção entre minoria social e subordinação estrutural revela como certos grupos sociais são historicamente marginalizados e mantidos em posições de desvantagem não por falhas individuais, mas pela própria arquitetura de poder e organização econômica da sociedade.

Resposta: A

QUESTÃO 85

Desde princípios da década de 2000, o relacionamento entre Rússia e Ucrânia foi-se deteriorando, numa série de posturas que opuseram os dois países e culminou com a anexação da Crimeia, península ucraniana – mas que pertenceu à Rússia até 1954 –, à Rússia em 2014 e com a invasão do leste ucraniano pelos russos em 2022. Ao longo do ataque unilateral russo, a Ucrânia, em guerra com a Rússia, recebeu apoio dos EUA – atualmente, menos – e um forte apoio europeu. A Europa apoia firmemente a Ucrânia, pois, caso contrário,

- A** veria desaparecer a Organização do Tratado do Atlântico Norte (a OTAN).
- B** perderia o apoio dos EUA, caso houvesse um ataque russo à Europa.
- C** mostraria fraqueza mediante uma ação russa, incentivando futuras investidas.
- D** haveria o retorno da beligerância e da divisão territorial observada durante a Guerra Fria.
- E** permitiria o retorno da antiga URSS, com a reinstalação do socialismo.

Resolução

A atual administração russa já fez menção de retomar a base territorial da antiga URSS, e os europeus temem que uma atitude de permissividade incentive a Rússia a perpetrar novos ataques a outros territórios europeus, embora isso seja pouco provável.

Resposta: C

QUESTÃO 86

Leia os princípios da União Europeia:

- **Valores Fundamentais:** Dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e respeito pelos direitos humanos.
- **Objetivos e Valores:** Fomentar a paz, proteger os seus valores, afiançar a segurança, promover o desenvolvimento sustentável e a coesão social.
- **Livre Circulação (Mercado Único):** Assegurar o livre trânsito de pessoas, mercadorias, serviços e capitais entre os Estados-membros.
- **Solidariedade:** Cooperação mútua, especialmente em crises econômicas.
- **Respeito à Diversidade:** Preservação da identidade cultural e nacional dos países-membros.
- **Não Discriminação e Inclusão:** Promoção da igualdade entre homens e mulheres e proteção social.

Os princípios da União Europeia são incompatíveis com

- A** a adoção de uma moeda única.
- B** um tratado para que as pessoas circulem livremente entre os membros.
- C** a possibilidade de gastos militares com a defesa dos membros.
- D** a discriminação salarial entre homens e mulheres em trabalhos iguais ou de igual valor.
- E** a manifestação de luta pela independência de novos territórios.

Resolução

Em A, vários países da União já usam moeda única, o euro; em B, já existe o espaço Schengen, que permite a livre circulação de pessoas através de vários países-membros; em C, para afiançar a segurança, os membros podem investir em gastos militares; em E, vários territórios se manifestam na busca pela independência, como é o caso dos catalães na Espanha e dos flamengos na Bélgica.

Resposta: D

QUESTÃO 87

A Itália, no período da grande emigração transoceânica, vivenciava um processo político recém-instalado, fruto de conflitos sociais e refletia, na sua unidade, crises econômicas e políticas que afetavam a Europa. A Itália unificada se apresentava como uma nação que precisava construir sua identidade como pátria e abrigava uma série de movimentos políticos em defesa do ideário de sua integração

Vania Beatriz Merlotti Herédia.

O mito do imigrante no imaginário da cultura.

No contexto histórico apresentado, a “emigração transoceânica” serviu como

- A** alternativa ao avanço do catolicismo na América.
- B** solução para a belicosidade nos Bálcãs.
- C** bloqueio ao avanço da ideologia fascista.
- D** estratégia de ampliação significativa das áreas coloniais.
- E** escape para parte da população que vivia em pobreza extrema.

Resolução

A unificação oficial da Itália ocorreu em 1861, sob a liderança do Reino de Piemonte-Sardenha. Territórios importantes como Veneza e Roma só foram integrados mais tarde, em 1866 e 1870. Como o novo Estado-nação acabou de nascer, as suas estruturas políticas eram frágeis e centralizadas, gerando fortes tensões sociais, especialmente no sul do país. A integração econômica europeia e a concorrência global (como a chegada do trigo americano, mais barato) geraram uma severa crise agrícola na Europa. Na Itália, essa crise foi agravada pelos custos da própria unificação e pela destruição do sistema manufatureiro do sul pela indústria do norte. A emigração em massa (a partir da década de 1870) funcionou como uma “válvula de escape” para aliviar a pobreza extrema, o desemprego e evitar revoltas populares internas.

Resposta: E

QUESTÃO 88

As taxas de homicídio de jovens negros nas periferias brasileiras superam drasticamente as de jovens brancos da mesma faixa etária e nível de renda. Esse fenômeno evidencia que a violência letal possui um viés que ultrapassa a mera causalidade econômica, revelando a seletividade dos sistemas de segurança e a desvalorização histórica de corpos específicos pelo tecido social.

WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001 (adaptado).

A disparidade nos índices de violência letal descrita no texto demonstra a operação do fenômeno denominado

- A** conflito de classes purificado de elementos étnicos.
- B** anomia social generalizada, afetando igualmente todos os bairros urbanos.
- C** justiça restaurativa de base comunitária nas favelas.
- D** racismo estrutural, que direciona de forma desigual a coerção estatal e social.
- E** armistício civil decorrente da pacificação dos mercados ilegais.

Resolução

O racismo estrutural é um conceito que explica como a discriminação racial está enraizada nas bases políticas, econômicas e sociais de uma sociedade. Ele não é um ato isolado, mas o funcionamento “normal” de instituições que perpetuam desigualdades e mantêm privilégios históricos.

Resposta: D

INICIATIVA DO CINTURÃO E ROTA (ICR) - NOVA ROTA DA SEDA DA CHINA



A inviabilizará totalmente o projeto, pois a região é fundamental no fornecimento de energia.

B em nada alterará o projeto, pois rotas, sejam marítimas ou terrestres, não passam por lá.

C exigirá um novo traçado, que inclua a América do Sul como principal rota de escape.

D refreará o crescimento econômico da China, que será incapaz de se igualar aos EUA.

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio